

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

31 de dezembro de 2017
e Relatório do Auditor Independente

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanço patrimonial	8
Demonstração do resultado	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	11
Demonstração dos fluxos de caixa	12
Demonstração do valor adicionado	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	14



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
BRK Ambiental Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRK Ambiental Participações S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BRK Ambiental Participações S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Operação lava-jato

Sem ressaltar nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa 1.1 (b) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que indica que, desde 2014, o ex-acionista controlador Odebrecht S.A. está sob investigação e outros processos judiciais conduzidos pelo Ministério Público Federal brasileiro e outras autoridades públicas dentro da chamada Operação Lava Jato, que investiga ações ilegais envolvendo empresas, ex-executivos e executivos do Grupo Odebrecht. A administração entende que, após a aquisição da Companhia pelo novo acionista controlador (Brookfield Business Partners L.P), finalizada em 25 de abril de 2017, a Companhia não será afetada por possíveis efeitos de tais investigações. Adicionalmente, conforme mencionado na nota 1.1 (b), a BRK Ambiental Participações S.A. e controladas vêm adotando medidas para o aperfeiçoamento de seu Programa de Compliance visando não somente adotar as melhores práticas de mercado no que tange ao cumprimento das determinações legais, mas de forma a evitar, detectar e tratar qualquer potencial inconformidade. Entretanto, até o presente momento, não há como determinar se a Companhia está efetivamente livre do risco de ser eventualmente impactada pelos resultados das referidas investigações e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras que envolvem primeiramente seu antigo controlador. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas não incluem quaisquer efeitos que possam advir desse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.



Reconhecimento da receita não faturada

A receita não faturada corresponde às receitas incorridas, porém ainda não faturadas ao consumidor, e é calculada em base estimada, até a data do balanço.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo tendo em vista que a Companhia poderia reconhecer a receita em valor superior ao serviço efetivamente fornecido a seus consumidores, aumentando, conseqüentemente, a sua receita e lucro.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a utilização de nossos especialistas de auditoria de sistemas para a avaliação da integridade e precisão dos dados utilizados para realizar a estimativa de receita não faturada e realização de testes de recálculo dos montantes registrados.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios determinados e as premissas utilizadas no cálculo da receita não faturada, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 3(f) e 7, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Infraestrutura da concessão

Os ativos intangíveis de concessão são reconhecidos com base nos investimentos realizados na construção ou melhoria da infraestrutura e serão recebidos através da cobrança aos usuários via tarifa. Já os ativos financeiros de concessão são reconhecidos quando há o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a título de indenização.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista as especificidades atreladas ao processo de capitalização de gastos com infraestrutura e à mensuração do ativo financeiro, assim como a relevância dos valores envolvidos.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o exame, em base de testes, da documentação suporte para os gastos incorridos durante o exercício de 2017, avaliando a existência, a natureza do gasto e correta classificação entre custo capitalizável ou despesas de manutenção e o recálculo da determinação e atualização dos ativos intangíveis e financeiros realizados pela Companhia, bem como auditamos as premissas utilizadas pela Administração.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios determinados pela Administração da Companhia para definição dos gastos elegíveis a capitalização como custo da infraestrutura, as premissas utilizadas na determinação e avaliação do ativo financeiro, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 7 e 11, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, preparadas originalmente antes das reclassificações decorrentes das transações de operações descontinuadas descritas na nota explicativa 1.1 (a), foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação e com parágrafo de ênfase relacionado a operação lava-jato, com data de 20 de junho de 2017. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2017, examinamos também as reclassificações descritas na nota explicativa 22 que foram efetuadas para alterar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2016. Em nossa opinião, tais reclassificações são apropriadas e foram corretamente efetuadas. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício de 2016 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2016 tomadas em conjunto.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.


Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Emerson Pompeu Bassetti
Contador CRC-1SP251558/O-0

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016			2017	2016	2017	2016
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	317.787	89.280	516.978	415.632	Fornecedores		2.184	870	87.549	196.344
Fundos restritos	6			27.359	35.600	Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	159.239	153.633	604.385	630.888
Contas a receber	7	3	6	566.003	542.198	Salários e encargos sociais	13	44.407	11.143	113.830	69.085
Partes relacionadas	17	75.678	587.881	73	4.126	Tributos a pagar		1.840	19	62.793	59.743
Adiantamentos a fornecedores		603	3.702	23.172	32.577	PIS, COFINS e ISS diferidos				30.984	33.875
Tributos a recuperar	8	4.527	53	54.520	91.575	Obrigações com o poder concedente	14			13.185	45.759
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	9 (f)	69.686	118.165	1.074	22.781	Obrigações pela aquisição de investimentos			743	1.641	1.418
Estoques				33.194	35.820	Partes relacionadas	17	3.450	11.950		8.803
Despesas antecipadas		9.276	8.937	7.427	8.492	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar				2.676	10.319
Outros ativos		9.834	563	8.319	19.365	Outros passivos		921	8.910	37.446	22.234
		<u>487.394</u>	<u>808.587</u>	<u>1.238.119</u>	<u>1.208.166</u>			<u>212.041</u>	<u>187.268</u>	<u>954.489</u>	<u>1.078.468</u>
Não circulante						Não circulante					
Contas a receber	7			2.122.906	1.954.768	Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	337.697	394.295	3.692.601	3.895.043
Fundos restritos	6			31.785	14.826	Partes relacionadas	17	11.849	10.826	45.850	43.285
Tributos a recuperar	8			96.527	34.035	PIS, COFINS e ISS diferidos				202.299	198.160
Adiantamentos para futuro aumento de capital		131.941	39.910		10.032	Imposto de renda e contribuição social diferidos	16 (a)	150.984	168.217	471.360	570.559
Partes relacionadas	17	513.544	385.446	3.901	6.107	Provisões para contingências	15			4.508	4.710
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16 (a)			164.600	259.001	Obrigações com o poder concedente	14			156.779	146.743
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	9 (f)	56.902	19.256		3.986	Obrigações pela aquisição de investimentos				3.988	4.739
Depósitos judiciais	1	1	1	772	6.433	Provisão para perdas em investimentos	9 (c)	72.979	40.599		
Despesas antecipadas		3.836	10.169	3.665	2.163	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar				12.951	8.281
Outros ativos				23.095	42.804	Outros passivos				34.924	113.920
		<u>706.224</u>	<u>454.782</u>	<u>2.447.251</u>	<u>2.334.155</u>			<u>573.509</u>	<u>613.937</u>	<u>4.625.260</u>	<u>4.985.470</u>
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	9 (b)	1.089.684	835.405	111.243	100.977	Patrimônio líquido	18				
Propriedades para investimento				39.308	41.023	Capital social		1.885.667	1.885.667	1.885.667	1.885.667
Imobilizado	10	18.048	22.057	532.564	1.079.108	Prejuízos acumulados			(74.003)		(74.003)
Intangível	11	486.155	492.038	3.496.173	3.678.093	Reserva de lucros		116.288		116.288	
		<u>2.300.111</u>	<u>1.804.282</u>	<u>6.626.539</u>	<u>7.233.356</u>	Participação dos não controladores				282.954	565.920
Total do ativo		<u>2.787.505</u>	<u>2.612.869</u>	<u>7.864.658</u>	<u>8.441.522</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>2.001.955</u>	<u>1.811.664</u>	<u>2.284.909</u>	<u>2.377.584</u>
								<u>2.787.505</u>	<u>2.612.869</u>	<u>7.864.658</u>	<u>8.441.522</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Demonstração do resultado Exercício e período findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado Nota 22)	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado Nota 22)
Operações continuadas					
Receita líquida de serviços e vendas	19 (a)	19.081		2.105.051	179.585
Custos dos serviços prestados e vendas	19 (c)	(13.649)		(1.202.378)	(117.779)
Lucro bruto		5.432		902.673	61.806
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	19 (c)	(111.365)	(12.376)	(445.173)	(48.879)
Outras receitas (despesas), líquidas	19 (c)			10.281	(62.857)
Equivalência patrimonial em empresas controladas	9 (c)	109.470	(58.539)		
Lucro (prejuízo) operacional		3.537	(70.915)	467.781	(49.930)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	19 (d)	87.380		78.544	6.630
Despesas financeiras		(88.643)		(446.866)	(37.457)
Resultado financeiro líquido		(1.263)		(368.322)	(30.827)
Equivalência patrimonial em empresas controladas em conjunto	9 (d)	13.865	(5.850)	13.865	(5.850)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		16.139	(76.765)	113.324	(86.607)
Imposto de renda e contribuição social correntes	16 (b)			(46.635)	1.294
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16 (b)	17.233	1.360	(1.631)	540
Lucro (prejuízo) líquido das operações continuadas		33.372	(75.405)	65.058	(84.773)
Operações descontinuadas					
Resultado das operações descontinuadas					3.174
Equivalência patrimonial das operações descontinuadas		156.919	1.402	4.274	
Ganho líquido na alienação de operações descontinuadas				185.334	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício/período		190.291	(74.003)	254.666	(81.599)
Atribuível aos					
Acionistas da Companhia				190.291	(74.003)
Participação dos não controladores				64.375	(7.596)
				254.666	(81.599)
Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício/período (expresso em R\$ por ação)	18 (d)			0,14	(9,00)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Demonstração do resultado abrangente Exercício e período findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016
Lucro líquido do exercício/período	190.291	(74.003)	254.666	(81.599)
Outros resultados abrangentes				
Total do resultado abrangente do exercício/período	190.291	(74.003)	254.666	(81.599)
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			190.291	(74.003)
Participação dos não controladores			64.375	(7.596)
			254.666	(81.599)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

Nota explicativa	Atribuível aos acionistas da controladora						Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de Lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Participação dos acionistas não controladores	Total	
		Reserva legal	Retenção de lucros				
Em 29 de janeiro de 2016 (data constituição)	18 (a)	1				1	1
Resultado do período:							
Prejuízo do período				(74.003)	(74.003)	(7.596)	(81.599)
Transação de capital com sócios:							
Aumento de capital social	18 (a)	1.885.666			1.885.666		1.885.666
Efeito dos não controladores sobre entidades consolidadas						573.516	573.516
Em 31 de dezembro de 2016		1.885.667		(74.003)	1.811.664	565.920	2.377.584
Resultado do exercício:							
Lucro líquido do exercício				190.291	190.291	64.375	254.666
Transação de capital com sócios:							
Constituição de reserva	18 (b) e (c)		9.515	106.773	(116.288)		
Distribuição de dividendos de não controladores em controladas						(7.733)	(7.733)
Efeito de não controladores na alienação de investimento em controladas (i)						(220.208)	(220.208)
Efeito de não controladores na amortização de cotas do FIP Operações Industriais	9 (a) (i)					(119.364)	(119.364)
Outras transações com não controladores						(36)	(36)
Em 31 de dezembro de 2017		1.885.667	9.515	106.773	2.001.955	282.954	2.284.909

- (i) O valor refere-se ao custo do investimento na Cetrel S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2016, na parcela dos não controladores, devido a alienação no investimento conforme detalhado na nota 1.1 (a).

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Demonstração dos fluxos de caixa Exercício e período findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado Nota 22)	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado Nota 22)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	16.139	(76.765)	113.324	(86.607)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas	156.919	1.402	206.886	3.174
Ajustes				
Depreciação e amortização	29.753	10.198	185.278	22.952
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	137	35	434	5.593
Equivalência patrimonial das operações continuadas	(123.335)	64.389	(13.865)	5.850
Outros ajustes			(7.517)	(1.730)
Perda na alienação de investimento				76.554
Equivalência patrimonial das operações descontinuadas	(156.919)	(1.402)	(4.274)	
Ganho na alienação de investimento operações continuadas			6	
Ganho na variação do percentual de participação				(3.174)
Ganho na alienação de investimento das operações descontinuadas			(202.612)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			31.938	(5.708)
Provisão para contingências			4.925	616
Margem de lucro de construção			(9.899)	(1.083)
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	70.816	7.319	400.049	40.960
	(6.490)	5.176	704.673	57.397
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	3		(224.428)	(2.012)
Adiantamentos a fornecedores	3.099	638	9.396	1.340
Tributos a recuperar	(4.382)	(24)	10.973	(7.471)
Estoques			(4.045)	3.264
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	65.355		29.965	
Depósitos judiciais			(1.586)	6.676
Despesas antecipadas	9.657	788	2.226	(686)
Outros ativos	(9.263)	3.607	30.819	12.003
Fornecedores	1.314	(3.593)	(126.958)	(3.628)
Salários e encargos sociais	33.264	(5.795)	53.331	(11.811)
Tributos a pagar	1.821	19	10.725	5.581
PIS, COFINS e ISS diferidos			(13.450)	2.007
Obrigações com o poder concedente			(44.532)	(9.336)
Provisões para contingências			(1.802)	(6.588)
Outros passivos	(3.502)	7.501	(68.100)	(30.736)
Caixa proveniente das operações	90.876	8.317	367.207	16.000
Imposto de renda e contribuição social pagos			(96.840)	(3.790)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais continuadas	90.876	8.317	270.367	12.210
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais descontinuadas			(21.288)	3.237
Total do caixa líquido proveniente das atividades operacionais	90.876	8.317	249.079	15.447
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital	(102.063)	(11.405)		(7.368)
Fundos restritos			(21.039)	9.114
Aquisições de investimentos	(3.964)	(15.904)	(784)	(15.409)
Baixa de investimentos	56		3.375	
Alienação de investimentos				140.055
Adições ao imobilizado	(4.750)	(33)	(14.710)	(3.643)
Adições ao intangível	(6.467)		(241.635)	(19.195)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos em continuidade	(117.188)	(27.342)	(274.793)	103.554
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos descontinuadas			590.420	(6.570)
Total do caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(117.188)	(27.342)	315.627	96.984
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos			(8.829)	(697)
Ingressos de empréstimos e financiamentos	29.829	27.000	284.409	63.127
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(83.558)	(101.187)	(212.437)	(110.813)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(5.482)	(571)	(114.146)	(9.307)
Ingressos de debêntures		391.340	228.536	391.340
Amortizações das debêntures	(62.596)	(201.821)	(277.586)	(221.513)
Juros pagos de debêntures		(35.193)	(232.334)	(47.097)
Aumento de capital social por acionistas não controladores		1	496	2
Amortização de cotas			(109.152)	
Partes relacionadas	376.626	(18.108)	(4.087)	(1.603)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos em continuidade	254.819	61.461	(445.130)	63.439
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos descontinuadas			(3.591)	(4.425)
Total do caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	254.819	61.461	(448.721)	59.014
Caixa e equivalentes a caixa de controladas excluídas na consolidação, líquido		46.844	(492)	244.187
Efeito de caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas			(14.147)	
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	228.507	89.280	101.346	415.632
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período	89.280		415.632	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/período	317.787	89.280	516.978	415.632

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Demonstração do valor adicionado Exercício e período findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado Nota 22)	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado Nota 22)
Receitas				
Receita bruta de serviços e vendas	21.234		2.349.110	197.649
Outras despesas			10.281	(62.857)
(-) Abatimentos e cancelamentos			(28.112)	(870)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(31.938)	(2.791)
	<u>21.234</u>		<u>2.299.341</u>	<u>131.131</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo de construção			(457.712)	(49.980)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(30.115)	(3.051)	(470.733)	(60.355)
	<u>(30.115)</u>	<u>(3.051)</u>	<u>(928.445)</u>	<u>(110.335)</u>
Valor adicionado bruto				
Depreciação e amortização	(29.753)	(9.325)	(185.278)	(22.012)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>(29.753)</u>	<u>(9.325)</u>	<u>(185.278)</u>	<u>(22.012)</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial das operações continuadas	123.335	(64.389)	13.865	(5.850)
Equivalência patrimonial das operações descontinuadas	156.919	1.402	4.274	
Repasse de despesa	79.566		15.340	(70)
Ganho líquido na alienação de operações descontinuadas			185.334	
Resultado das operações descontinuadas				3.174
Receitas financeiras	87.380		78.544	6.217
Valor adicionado total a distribuir	<u>408.566</u>	<u>(75.363)</u>	<u>1.482.975</u>	<u>2.255</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	109.940		326.109	22.138
Benefícios	7.798		70.481	5.614
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	4.888		21.155	1.400
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	2.808	(1.360)	313.960	14.661
Estaduais	1.713	(1.360)	268.339	11.013
Municipais	776		26.320	2.206
Outros	285		18.690	1.463
	34		611	(21)
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras	92.841		496.604	40.041
Aluguéis	88.643		446.866	37.045
	4.198		49.738	2.996
Remuneração de capitais próprios				
Lucro líquido do exercício/período	190.291	(74.003)	254.666	(81.599)
Participação dos não controladores em operações continuadas	190.291	(74.003)	190.291	(74.003)
			64.375	(7.596)
Valor adicionado distribuído	<u>408.566</u>	<u>(75.363)</u>	<u>1.482.975</u>	<u>2.255</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A BRK Ambiental Participações S.A. ("Companhia") foi constituída em 29 de janeiro de 2016, com o objetivo de investir e operar projetos ambientais e prestar serviços com foco nos seguintes segmentos, através de suas controladas diretas e indiretas e sociedades controladas em conjunto (coletivamente chamado "Grupo"):

- Água e Esgoto, através de concessões públicas, parceria público-privadas, prestação de serviços, entre outros, e;
- Operações Industriais via terceirização de Centrais de Utilidades ("Industrial").

No segmento de Água e Esgoto, o Grupo investe e opera ativos como concessionária de serviços públicos, que garantem a melhoria da qualidade de vida de cerca de 15 milhões de pessoas no país, em 12 estados e 184 municípios. Os dados quantitativos, tais como volumes e população atendida pela infraestrutura, não foram objetos de auditoria pelos auditores independentes. A carteira de clientes possui contratos com prazo médio de 25 anos.

No segmento Industrial, o Grupo possui contratos de longo prazo para terceirização de centrais de utilidade para as indústrias do petróleo, petroquímicas e siderúrgicas, preponderantemente pelo fornecimento de águas industriais e pelas prestações de serviços de construção e operação de sistema de tratamento de água, efluentes, resíduos e energia elétrica, estando presente em dois polos industriais do Brasil: Polo Petroquímico de Triunfo - RS e Polo Petroquímico de Capuava - SP.

A sede da Companhia está localizada na Avenida das Nações Unidas, 14.261 - 13º andar - Ala B - São Paulo - SP.

Em 25 de abril de 2017, a Odebrecht S.A. ("ODB") vendeu toda a sua participação no capital da Companhia para o BR Ambiental Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("BR FIP"), um fundo de investimento incorporado no Brasil e gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. e controlado pela Brookfield Asset Management, Inc. ("Transação"), tendo o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS ("FI-FGTS") mantido sua participação de 30% no capital social da Companhia. Desta forma, a Companhia passou a ser controlada indiretamente pela Brookfield Asset Management, Inc. Na mesma data, o BR FIP firmou um termo de adesão ao acordo de acionistas da Companhia substituindo a ODB em todos os termos, direitos e obrigações ali previstos. Ainda nessa data, foi realizada uma Assembleia Geral que aprovou a alteração da razão social da Companhia para BRK Ambiental Participações S.A., com consequente alteração de seu estatuto social.

Em 30 de maio de 2017, o Faria Lima 1355 Fundo de Investimento em Participações ("FIP Faria Lima"), veículo de investimentos do Farallon Latin America Investimentos Ltda., empresa integrante do Farallon Capital Management, L.L.C., vendeu a totalidade de sua participação no capital da BRK Ambiental - Ativos Maduros S.A. ("BRK Ativos Maduros"), equivalente a 87,5%, para o BR FIP. A Companhia mantém sua participação de 12,5% no capital da BRK Ativos Maduros e é parte integrante do Grupo Brookfield ("Grupo Brookfield"), controlada em conjunto pela Companhia e pelo BR FIP.

A Administração entende que a Transação não afeta significativamente as informações contábeis da Companhia em 31 de dezembro de 2017, uma vez que altera somente sua estrutura de acionistas.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No decorrer do período findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas investidas, que nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 utilizavam a marca “Odebrecht Ambiental”, foram alteradas para “BRK Ambiental”.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas são parte integrante do Grupo Brookfield.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Concessões públicas de Água e Esgoto

Empresa	Objeto do contrato	Ano inicial - final	Poder concedente (cliente)	Opção de renovação / extensão ao final da concessão (I)	Índice base de reajuste anual de preços	Mudanças no contrato ocorridas desde o início
BRK Ambiental - Limeira S.A.	Serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos sanitários.	1995 - 2039	Prefeitura Municipal de Limeira - SP	Não	IPCA-E	Ajuste de tarifa e prazo
BRK Ambiental - Cachoeiro de Itapemirim S.A.	Serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos sanitários.	1998 - 2048	Prefeitura Municipal de Cachoeiro do Itapemirim - ES	Sim	IPCA	Ajuste de tarifa, prazo e objeto
Companhia de Saneamento do Tocantins - Saneatins	Serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos sanitários.	1999 - 2049	47 municípios no Estado do Tocantins e 5 do Estado do Pará	Não	IPCA	Ajuste de prazo
BRK Ambiental - Mauá S.A.	Serviços de esgotamento sanitário, além da gestão comercial dos serviços de abastecimento de água.	2002 - 2042	Prefeitura Municipal de Mauá - SP	Sim	IPCA	Ajuste de prazo
BRK Ambiental - Capivari S.A.	Construção e locação da Estação de Tratamento de Esgoto de Campinas - SP	2006 - 2029	Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. - SANASA	Sim	IGPM e TR	
BRK Ambiental - Rio Claro S.A.	Operação e atividades de apoio do sistema de esgotamento sanitário.	2007 - 2037	Prefeitura Municipal de Rio Claro - SP	Sim	IPCA	Ajuste de tarifa e prazo
BRK Ambiental - Rio das Ostras S.A.	Serviços de coleta e tratamento de esgotos sanitários.	2007 - 2024	Prefeitura Municipal de Rio das Ostras - RJ	Sim	IPCA	
BRK Ambiental - Jaguaribe S.A.	Construção, locação e operação do sistema de disposição oceânica do Jaguaribe em Salvador - BA	2008 - 2026	Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. - EMBASA	Não	IPCA	
BRK Ambiental - Blumenau S.A.	Serviços de esgotamento sanitário.	2010 - 2055	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto - SAMAE	Sim	IPCA	Ajuste de tarifa e prazo, repactuação no cronograma de obra e compartilhamento da gestão comercial com o poder concedente
BRK Ambiental - Santa Gertrudes S.A.	Serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos sanitários.	2010 - 2040	Prefeitura Municipal de Santa Gertrudes - SP	Sim	IPCA	Ajuste de tarifa
Saneaqua Mairinque S.A.	Serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos sanitários.	2010 - 2050	Prefeitura Municipal de Mairinque - SP	Sim	IGPM	
BRK Ambiental - Uruguaiana S.A.	Serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos sanitários.	2011 - 2041	Prefeitura Municipal de Uruguaiana - RS	Não	IGPM	
BRK Ambiental - Porto Ferreira S.A.	Serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos sanitários.	2011 - 2041	Prefeitura Municipal de Porto Ferreira - SP	Não	IGPM	Ajuste de tarifa
F. AB. Zona Oeste S.A.	Serviços de esgotamento sanitário, além da gestão comercial dos serviços de abastecimento de água em 21 bairros da Zona Oeste do Rio de Janeiro - RJ.	2012 - 2042	Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro - RJ	Sim	IPCA-E	
BRK Ambiental - Araguaia Saneamento S.A.	Serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos sanitários.	2006 - 2042	Novo Prefeituras do Estado do Pará - PA	Não	IGPM e IPCA	
BRK Ambiental - Macaé S.A.	Serviços de esgotamento sanitário, além da gestão comercial dos serviços de abastecimento de água.	2012 - 2042	Prefeitura Municipal de Macaé - RJ	Sim	IGPM	
BRK Ambiental - Região Metropolitana do Recife/Goiana SPE S.A.	Serviços de esgotamento sanitário, além da gestão comercial dos serviços de abastecimento de água de 14 municípios da Região Metropolitana de Pernambuco e Goiana.	2013 - 2048	Companhia Pernambucana de Saneamento - COMPESA	Não	IPCA	Alteração de responsabilidade pelos investimentos
BRK Ambiental - Goiás S.A.	Serviços de esgotamento sanitário, além da gestão comercial dos serviços de abastecimento de água, nos municípios de Aparecida de Goiânia, Jataí, Rio Verde e Trindade do Estado de Goiás.	2013 - 2041	Saneamento de Goiás S.A. - SANEAGO	Sim	IPCA	
BRK Ambiental - Manso S.A.	Serviços de ampliação e manutenção do sistema de captação de água do Rio Manso.	2013 - 2028	Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA	Não	INCC e IPCA	
BRK Ambiental - Maranhão S.A.	Serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos sanitários nos Municípios de São José de Ribamar e de Paço do Lumiar.	2015 - 2050	Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico - CISAB	Sim	IPCA	
BRK Ambiental - Sumaré S.A.	Serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos sanitários.	2015 - 2045	Prefeitura Municipal de Sumaré - SP	Sim	IPCA	
Mauá Água S.A.	Serviços de abastecimento de água.	2017 - 2046	Saneamento Básico do Município de Mauá - SAMA	Sim	INCC e IPCA	

(i) Algumas empresas não preveem renovação ou extensão de prazo ao final do contrato, no entanto, podem ocorrer revisões de prazo em caso de reequilíbrio econômico financeiro.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em todas as concessões, as concessionárias possuem direito de uso total dos ativos concedidos durante o período de concessão, obedecendo às condições de uso acordadas.

As concessionárias, com exceção da controlada em conjunto BRK Ambiental – Capivari S.A. (“Capivari”) e controlada indireta BRK Ambiental – Manso S.A. (“Manso”), que possuem contrato com a Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. – Sanasa e Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa, respectivamente, devem efetuar melhorias nos ativos concedidos, como: investimentos no sistema de tratamento e distribuição de água; obras de capacitação e complementação; e ampliação e implementação de novas estações de tratamento. Essas melhorias são remuneradas pelo poder concedente através da sua consideração na tarifa acordada no início da concessão, e, quando aplicável, mediante reajuste desta tarifa para readequação do equilíbrio econômico financeiro do contrato.

Às concessionárias é requerido que sejam realizadas manutenções periódicas como manutenção em redes, preventiva e corretiva dos ativos. Estas manutenções são remuneradas através da tarifa acordada no início da concessão, e mediante reajuste de tarifa para readequação do equilíbrio econômico financeiro do contrato, quando aplicável. A controlada em conjunto Capivari não é obrigada a realizar qualquer tipo de manutenção.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Industrial

As características dos contratos com clientes industriais estão demonstradas abaixo:

Empresa	Objeto do contrato	Ano inicial - final	Cliente	Opção de renovação / extensão ao final da concessão	Índice base de reajuste anual de preços
BRK Ambiental - Jeceaba S.A.	Projeto, construção e operação das plantas para tratamento de água, efluentes, resíduos e fornecimento de energia elétrica.	2009 - 2026	Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil Ltda. (VSB)	Não	IGPM
Aquapolo Ambiental S.A.	Fornecimento de água industrial ao Polo Petroquímico do ABC - SP, com a construção e operação das instalações necessárias.	2009 - 2053	Braskem Qpar S.A. e Braskem Petroquímica S.A. ("Braskem").	Sim	IPCA
Distribuidora de Água Triunfo S.A.	Produção de bens utilizáveis pelas empresas do Polo Petroquímico de Triunfo, tais como fornecimento de vapor, águas, ar comprimido, gases industriais e energia elétrica.	Variados	Privados, sendo o principal a Braskem.	Sim	IPCA

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.1 Outras informações

(a) Operações descontinuadas

Em 31 de março de 2017, a controlada indireta Odebrecht Utilities S.A. ("ODB Utilities") celebrou compromisso de compra e venda de ações junto à ODB para alienação da participação detida na Cetrel S.A. e suas controladas ("Cetrel"), representativa de 63,66% do capital social total e votante pelo valor de R\$ 610.000, pago em 25 de abril de 2017. Com esta operação, a controlada indireta ODB Utilities apurou um ganho líquido total de R\$ 185.334 (R\$ 153.382 no percentual de participação da Companhia). Os efeitos das operações descontinuadas para o período findo em 31 de dezembro de 2016 estão apresentados na Nota 22.

O resultado das operações descontinuadas está apresentado a seguir:

	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Receita líquida de serviços e vendas	52.562
Custos dos serviços prestados e vendas	<u>(33.057)</u>
Lucro bruto	19.505
Receitas (despesas) operacionais	
Gerais e administrativas	(6.033)
Outras receitas, líquidas	<u>1.844</u>
Lucro operacional	15.316
Resultado financeiro	
Receitas financeiras	443
Despesas financeiras	<u>(6.871)</u>
Resultado financeiro líquido	(6.428)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	8.888
Imposto de renda e contribuição social correntes	(857)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(1.318)</u>
Lucro líquido das operações descontinuadas	<u><u>6.713</u></u>
Atribuível aos	
Acionistas da Companhia	4.274
Participação dos não controladores	<u>2.439</u>
	<u><u>6.713</u></u>

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os fluxos de caixa líquidos incorridos das operações descontinuadas são:

	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	206.886
Equivalência patrimonial das operações descontinuadas	(4.274)
Ganho na alienação de investimento das operações descontinuadas	<u>(202.612)</u>
	<hr/>
Atividades operacionais	(21.288)
Atividades de investimentos	590.420
Atividades de financiamentos	<u>(3.591)</u>
	<hr/>
Efeito de caixa e equivalentes de caixa de empresas excluídas na consolidação	<u>(492)</u>
	<hr/>
Caixa líquido gerado (utilizado)	<u><u>565.049</u></u>

(b) Operação Lava-Jato

Desde 2014 encontram-se em andamento investigações e outras medidas legais conduzidas pelo Ministério Público Federal, no contexto da chamada Operação Lava Jato, e que envolvem empresas, executivos e ex-executivos do Grupo Odebrecht, do qual a Companhia fez parte até 25 de abril de 2017.

Em 22 de maio de 2017 foi homologado pela 13ª Vara Federal de Curitiba o acordo de leniência celebrado entre o Ministério Público Federal e a Odebrecht S.A., holding do Grupo Odebrecht ("Acordo"), produzindo assim os efeitos jurídicos inerentes. A Companhia não é subscritora do mencionado Acordo, mas este beneficia todas as empresas que integravam o Grupo Odebrecht quando da sua celebração em 1º de dezembro de 2016. Desta forma, a Companhia e seu acionista controlador BR FIP não estão sujeitos a qualquer responsabilidade pelo pagamento da sanção pecuniária prevista no Acordo.

Além disso, a constituição da BRK Ambiental Participações S.A. resulta de uma reorganização societária realizada pelo Grupo Odebrecht como condição precedente para aliená-la ao BR Ambiental Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, fundo incorporado no Brasil, gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda., e controlado indiretamente pela Brookfield Asset Management Inc ("Brookfield"). A implementação da referida reorganização societária teve como um dos objetivos impedir que a BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas sejam afetadas pelos resultados, desdobramentos e consequências possivelmente decorrentes das investigações no âmbito da Operação Lava Jato.

A Administração reforça que, no limite do seu conhecimento, não existe envolvimento da Companhia, seus executivos ou funcionários nas referidas investigações e desconhece qualquer relacionamento e/ou pagamentos por parte da Companhia para as empresas e pessoas alvo envolvidas nas citadas investigações que não estivessem baseados em contratos legalmente válidos ou em conformidade com prestações de serviços e/ou transações em condições usuais de mercado.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Desta forma, tendo em vista que (i) o Acordo beneficia todas as empresas que integravam o Grupo Odebrecht quando da sua celebração em 1º de dezembro de 2016, inclusive a Companhia, a mesma não está sujeita a qualquer responsabilidade pelo pagamento da sanção pecuniária nele prevista, e (ii) que desde 25 de abril de 2017 a Companhia não faz mais parte do Grupo Odebrecht, não há razão para determinar que a Companhia será afetada pelos resultados das referidas investigações, seus desdobramentos e de suas consequências.

Cabe ressaltar, por fim, que além de a Companhia ter ampliado e aprimorado seu Programa de Compliance (vide Nota 1.1 (c): “Aprimoramento do Programa de Compliance”), foi executado um programa de design e implementação de controles internos para atendimento à Seção 404 da Lei Norte-Americana Sarbanes-Oxley (“SOX”), visando detectar e tratar qualquer potencial inconformidade relacionada às informações financeiras das empresas que compõem o Grupo BRK, garantindo maior confiabilidade às suas demonstrações financeiras.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Aprimoramento do Sistema de Compliance

A Administração da Companhia vem adotando medidas necessárias para o aperfeiçoamento do seu Programa de Compliance de acordo com as melhores práticas de mercado. O novo Programa de Compliance da Companhia contempla as seguintes ações já implementadas no ano de 2017:

- (i) Elaboração e aprovação no seu Conselho de Administração de um novo Código de Conduta Ética Profissional para todos os funcionários, novo Código de Conduta para Fornecedores, além de uma Política e de um Programa Antissuborno e Anticorrupção e uma Política de Segurança da Informação;
- (ii) Elaboração de diversas normas e procedimentos internos que visam dar efetividade às ações previstas no Programa de Compliance, tais como de conflitos de interesse, doações e patrocínios, brindes presentes e entretenimento, fundo fixo de caixa, relacionamento com agentes públicos, avaliação de riscos de fornecedores, gestão de fornecedores, gestão de compras de materiais e de serviços, avaliação de riscos de suborno e corrupção (*Antibribery and Anticorruption Due Diligence*) em operações de fusões e aquisições da Companhia, contas a pagar, matriz e alçadas e limites, gerenciamento de contratos e administração de pessoal;
- (iii) Realização de diferentes tipos de treinamentos para todos os funcionários da Companhia a respeito das Normas e do novo Programa de Compliance, assim como, um especial para os funcionários que têm Interação com o Poder Público;
- (iv) Obtenção de certificação individualizada de cada funcionário no sentido de aceitação e observância do novo Código de Conduta Ética Profissional, Declaração de Conflito de Interesses e Compromisso de Confidencialidade de informações sigilosas em poder da Companhia;
- (v) Elaboração de treinamento específico para determinados grupos de fornecedores de serviços da Companhia;
- (vi) Implantação de novo canal confidencial (0800, e-mail e website) para realização de denúncias internas ou externas relativas à desvios de conduta de funcionários ou terceiros com os quais a Companhia se relaciona, cuja administração é terceirizada por empresa especializada no segmento;
- (vii) Reestruturação da forma de apuração de denúncias de casos de corrupção e suborno recebidas no canal confidencial, através da equipe independente de auditoria interna;
- (viii) Desenvolvimento de campanha de comunicação para divulgação do novo Programa de Compliance para todos os funcionários da Companhia, com o tema central “Atitude Compliance”;
- (ix) Revisão e otimização de toda a base cadastral de fornecedores ativos da Companhia;
- (x) Realização de avaliação de riscos de suborno e corrupção (*Antibribery and Anticorruption Risk Assessment*) por meio de empresa de auditoria big four, com a elaboração de uma matriz de riscos e plano de mitigação específicos destes temas;
- (xi) Reestruturação das funções do Comitê de Ética e Integridade da Companhia;

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (xii) Desenvolvimento de um plano de monitoramento para o Programa de Compliance da Companhia; e
- (xiii) Revisão anual do Programa de Compliance com o intuito de verificar sua efetividade, atualização em face às melhores práticas de mercado, bem como eventuais alterações que se façam necessárias em virtude de alterações legislativas.

(c)

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente pelo Grupo no exercício e período apresentado, salvo disposição em contrário.

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 28 de fevereiro de 2018.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards ("IFRS")), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB")) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e são apresentadas em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Apesar de a Companhia ter sido constituída em 29 de janeiro de 2016, seus registros contábeis possuíam somente caixa e equivalentes de caixa e capital social no valor de R\$ 1 até 30 de novembro de 2016, data em que houve a reestruturação societária mencionada na Nota 1. Portanto, as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado apresentam valores correspondentes ao período de 1º a 31 de dezembro de 2016.

A Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e no período findo em 31 de dezembro de 2016.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS, emitidas pelo IASB), em vigor em 31 de dezembro de 2017.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC. Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferirem dos IFRS aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, uma vez que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS, emitidas pelo IASB). Essas demonstrações financeiras individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(c) Demonstração do Valor Adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS e normas contábeis brasileiras, considerando que se trata de uma Companhia fechada, não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pela IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Consolidação

(a) Companhias consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias, diretas e indiretas:

	Local de constituição e operação	Negócio	Quantidade de ações / cotas possuídas		Participação no capital social (%)	
			2017	2016	2017	2016
Diretas:						
BRK Ambiental - Blumenau S.A. ("Blumenau")	Brasil (SC)	Concessão Esgoto	2.435.474.551	2.435.474.551	100,00	100,00
BRK Ambiental - Centro Norte Participações S.A. ("Centro Norte Participações")	Brasil (SP)	Holding	94.297.959	94.297.959	51,00	51,00
BRK Ambiental - Mauá S.A. ("Mauá")	Brasil (SP)	Concessão Esgoto	10.477.116	10.477.116	100,00	100,00
BRK Ambiental - Rio Claro S.A. ("Rio Claro")	Brasil (SP)	Concessão Esgoto	7.643.739	7.643.739	60,00	60,00
BRK Ambiental - Rio das Ostras Participações S.A. ("RDOP")	Brasil (RJ)	Holding	62.372.791	62.372.791	100,00	100,00
BRK Ambiental - Santa Gertrudes S.A. ("Santa Gertrudes")	Brasil (SP)	Concessão Água e Esgoto	3.350.661	3.350.661	100,00	100,00
BRK Ambiental - Uruguiana S.A. ("Uruguiana")	Brasil (RS)	Concessão Água e Esgoto	47.516.236	47.516.236	100,00	100,00
BRK Ambiental - Porto Ferreira S.A. ("Porto Ferreira")	Brasil (SP)	Concessão Água e Esgoto	12.240.334	12.240.334	100,00	100,00
BRK Ambiental - Araguaia Saneamento S.A. ("Araguaia")	Brasil (PA)	Concessão Água e Esgoto	10.000.000	10.000.000	100,00	100,00
UVR Grajaú S.A. ("UVR Grajaú")	Brasil (SP)	Tratamento de resíduos sólidos	19.493.978	19.493.978	100,00	100,00
BRK Ambiental - Digital S.A. ("Digital")	Brasil (SP)	Holding	5.214.100	5.214.100	100,00	100,00
Saneaqua Mairinque S.A. ("Mairinque")	Brasil (SP)	Concessão Água e Esgoto	1.400.000	1.400.000	70,00	70,00
BRK Ambiental - Maranhão S.A. ("Maranhão")	Brasil (MA)	Concessão Água e Esgoto	27.500.000	27.500.000	100,00	100,00
BRK Ambiental - Sumaré S.A. ("Sumaré")	Brasil (SP)	Concessão Água e Esgoto	2.032.852	2.032.852	100,00	100,00
Ecoaqu Soluções S.A. ("Ecoaqu")	Brasil (RJ)	Tratamento de resíduos industriais	198.019.305	198.019.305	100,00	100,00
Mauá Água S.A. ("Mauá Água")	Brasil (SP)	Concessão Água	15.667.402	15.667.402	100,00	100,00
BRK Ambiental - Projetos Ambientais S.A. ("BRK Projetos Ambientais")	Brasil (SP)	Holding	15.311.176	15.311.176	100,00	100,00
BRK Ambiental - Participações em Negócios Industriais S.A. ("BRK Negócios Industriais")	Brasil (SP)	Holding	829.098.557	829.098.557	100,00	100,00
Santo André Água S.A. ("Santo André")	Brasil (SP)	Concessão Água e Esgoto	500	500	100,00	100,00
Indiretas:						
BRK Ambiental - Rio das Ostras S.A. ("Rio das Ostras")	Brasil (RJ)	Concessão Esgoto	81.179.757	81.179.757	100,00	100,00
Companhia de Saneamento do Tocantins - Saneatins ("Saneatins")	Brasil (TO)	Concessão Água e Esgoto	664.961	494.324	51,00	51,00
BRK Ambiental - Sul Pará Saneamento S.A. ("Sul Pará")	Brasil (PA)	Concessão Água e Esgoto	510	510	51,00	51,00
BRK Ambiental - Jeceaba S.A. ("Jeceaba")	Brasil (MG)	Tratamento de resíduos industriais	98.331.666	98.331.666	69,93	69,93
Cetrel Bioenergia Brasil S.A. ("Cetrel Bio") (i)	Brasil (BA)	Comercialização de bioenergia		4.314.424		52,69
Odebrecht Ambiental - Otacilio Costa S.A. ("Otacilio Costa") (ii)	Brasil (SC)	Tratamento de resíduos industriais		3.811.033		82,76
Distribuidora de Águas de Camaçari S.A. ("DAC") (i)	Brasil (BA)	Fornecimento de utilidades		10.746.784		52,69
Cetrel S.A. ("Cetrel") (i)	Brasil (BA)	Tratamento de resíduos industriais		1.050.464		52,69
ODB Utilities (iii)	Brasil (SP)	Holding		527.377.705		82,76
Odebrecht Utilities - investimentos e Participações S.A. ("OU Inv Par") (iii)	Brasil (SP)	Holding		1.256.739		82,76
Aquapolo Ambiental S.A. ("Aquapolo")	Brasil (SP)	Comercialização de água de reúso	17.904.061	17.904.061	42,21	42,21
Distribuidora de Águas Triunfo S.A. ("DAT")	Brasil (RS)	Tratamento de resíduos industriais	94.531.866	94.531.866	82,76	82,76
BRK Ambiental - Macaé S.A. ("Macaé")	Brasil (RJ)	Concessão Esgoto	21.348.054	21.348.054	100,00	100,00
BRK Ambiental - Região Metropolitana do Recife/Goiana SPE S.A. ("RMR")	Brasil (PE)	Concessão Esgoto	30.085.298	30.085.298	90,00	90,00
BRK Ambiental - Goiás S.A. ("Goiás")	Brasil (GO)	Concessão Esgoto	6.615.396	6.615.396	66,64	66,64
Manso	Brasil (MG)	Concessão Água	100.000.000	100.000.000	100,00	100,00
BRK Operações Industriais S.A. ("BRK Operações Industriais")	Brasil (SP)	Holding	358.656.109	358.656.109	82,76	82,76
Entidade de Propósito Específico ("EPE"):						
Fundo de Investimento em Direito Creditório- Caixa Dublin ("FDC")	Brasil (SP)	Fundo de investimento	3.130.074	1.476.452	100,00	100,00
Fundo de Investimento em Participações Operações Industriais ("FIP Operações Industriais")	Brasil (SP)	Fundo de investimento	437.639	437.639	82,76	82,76
Empresas Controladas em Conjunto:						
F. AB. Zona Oeste S.A. ("F. AB. Zona Oeste")	Brasil (RJ)	Concessão Esgoto	72.118.371	72.118.371	50,00	50,00
BRK Ambiental - Cachoeiro de Itapemirim S.A. ("Cachoeiro")	Brasil (ES)	Concessão Água e Esgoto	425.403	425.403	12,50	12,50
Capivari	Brasil (SP)	Concessão Esgoto	1.157.298	1.157.298	12,50	12,50
BRK Ambiental - Jaguaribe S.A. ("Jaguaribe")	Brasil (BA)	Concessão Esgoto	3.750.000	3.750.000	12,50	12,50
BRK Ambiental - Limeira S.A. ("Limeira")	Brasil (SP)	Concessão Água e Esgoto	5.420	5.420	12,50	12,50
BRK Ambiental - Ativos Maduros S.A. ("BRK Ativos Maduros")	Brasil (SP)	Holding	6.568	6.568	12,50	12,50

(i) Em 31 de março de 2017, a controlada indireta ODB Utilities celebrou compromisso de compra e venda de ações junto à ODB para alienação da participação detida na Cetrel (Nota 1.1 (a)).

(ii) Em 31 de março de 2017, a empresa foi encerrada, conforme Assembleia Geral Extraordinária.

(iii) Em 15 de setembro de 2017, o FIP Operações Industriais assinou o contrato de compra e venda de ações junto à ODB para alienação da participação detida na ODB Utilities.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis são aplicadas uniformemente àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

O cálculo de equivalência patrimonial é calculado na mesma data do balanço da controladora.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos, os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(c) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(d) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação detida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

(e) Investimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) e coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou investimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

Os investimentos em coligadas e *joint ventures* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e *joint ventures* é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada ou *joint venture* for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou *joint venture*.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e *joint ventures* são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões estratégicas, a Diretoria Executiva, em conjunto com o Conselho de Administração. O Grupo atua em dois segmentos distintos: Água e Esgoto e Industrial.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como “Empréstimos e financiamentos”, no passivo circulante.

2.5 Fundos restritos

Os fundos restritos representam depósitos bancários cuja a utilização é vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais de financiamentos e retidos até o vencimento de cada contrato. Os valores são remunerados, em sua maioria, pelo Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) (Nota 6).

2.6 Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e pela prestação de serviços no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, menos os créditos de realização duvidosa, calculados com base na análise dos créditos e registrado no montante considerado pela administração como suficiente para cobrir perdas nas contas a receber.

Os direitos a faturar de clientes são assim classificados:

(a) Contratos de concessão (Ativo financeiro)

São representados pelos direitos a faturar decorrentes das receitas de construção dos contratos de concessão pública com ativo financeiro, reconhecidos na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelos serviços de construção.

(b) Industriais

São representados pelos direitos a faturar decorrentes dos contratos de longo prazo de construção, locação e operacionalização de ativos, qualificados como contratos de arrendamentos financeiros, com base na Interpretação Técnica IFRIC 04 do IASB e ICPC 03 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Aspectos Complementares de Arrendamento Mercantil, e no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Operações de Arrendamento Mercantil.

(c) Contratos de concessão (Intangível)

O Grupo registra as receitas ainda não faturadas, porém incorridas, cujo serviço foi prestado, mas ainda não foi faturado até o final de cada período. Essas receitas são contabilizadas na data da prestação do serviço, como contas a receber de clientes a faturar, com base em especificações de cada venda ou prestação de serviço, de forma que as receitas se contraponham aos custos em sua correta competência.

2.7 Estoques

Os estoques contemplam os materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas, e são avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização, sendo classificados no ativo circulante.

2.8 Operações descontinuadas

O Grupo qualifica como operações descontinuadas a alienação das participações em empresas controladas.

Operações descontinuadas são excluídas dos resultados de operações contínuas, sendo apresentadas como um único valor no resultado após os impostos a partir de operações descontinuadas na demonstração do resultado.

Divulgações adicionais são apresentadas na Nota 22. Todas as demais notas às demonstrações financeiras incluem valores para operações contínuas, a menos que mencionado de outra forma.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Ativos financeiros e não financeiros

2.9.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

2.9.2 Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados ao valor justo por meio do resultado. As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros e os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo.

2.9.3 *Impairment* de ativos financeiros e não financeiros

(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data da emissão do balanço se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o *ágio*, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do *ágio* são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”). Os ativos não financeiros, exceto o *ágio*, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Os ativos não financeiros, exceto o *ágio*, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de *ágio* reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

Não foram identificadas evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de *impairment* tanto para ativos financeiros, quanto para os não financeiros, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

2.10 Intangíveis

(a) Sistema de água e esgoto

O Grupo reconhece como um ativo intangível o direito de cobrar os usuários pelos serviços prestados de abastecimento de água e esgotamento sanitário presente nos contratos de concessão, em atendimento à Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e à Orientação OCPC 05 desse mesmo Comitê (OCPC 05), correlacionadas à norma interpretativa internacional IFRIC 12 - Contratos de Concessão do IASB.

O ativo intangível é determinado como sendo o valor residual da receita de construção auferida para a construção ou aquisição da infraestrutura realizada pelo Grupo, reconhecido conforme Nota 2.18 (c), e o valor do ativo financeiro referente ao direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a título de indenização, reconhecido conforme Nota 2.18 (d). O ativo intangível tem sua amortização iniciada quando este está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia (Nota 3 (i)).

A amortização do ativo intangível é cessada quando o ativo tiver sido totalmente consumido ou baixado, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação de serviços de concessão, o que ocorrer primeiro.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Direito de concessão e carteira de clientes

O direito de concessão refere-se à outorga registrada nas concessões no ativo intangível (Nota 11) e as respectivas obrigações relacionadas aos pagamentos futuros (exigibilidades) estão registradas no passivo circulante e não circulante (Nota 14).

A amortização reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pelo Grupo, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro.

A carteira de clientes refere-se às relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios e reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor justo de aquisição menos a amortização acumulada e reduzidos por *impairment* se necessário.

(c) Softwares e direitos de uso

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados de acordo com a sua vida útil estimada.

O direito de uso refere-se à exploração do contrato privado ou público firmado entre as controladas e o poder concedente ou cliente.

(d) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

(e) Capitalização de juros

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção de um ativo intangível qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança.

(f) Capitalização de ajuste a valor presente das obrigações de outorga - Goiás

Os encargos financeiros dessas obrigações são apurados com base na variação do IPCA e na realização do ajuste a valor presente, sendo uma parcela destinada às despesas financeiras no resultado de cada período, e a remanescente destinada a formação do ativo intangível, consoante critério mais adiante apresentado.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A controlada Goiás é uma concessionária operacional em fase de expansão, e o critério utilizado para determinar o seu nível de operação para fins de alocação dos referidos encargos financeiros às despesas financeiras, é a proporção dos investimentos realizados até o fim de cada período, em relação aos correspondentes investimentos totais contratados e estimados. A proporção remanescente representa o nível de expansão da controlada, sendo esta utilizada para determinação e alocação dos encargos remanescentes ao ativo intangível.

2.11 Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico líquido da depreciação acumulada e provisão para perda no valor recuperável, quando aplicável. O custo abrange: (i) o preço de aquisição, os encargos financeiros incorridos em financiamentos durante a fase de construção e todos os demais custos (fretes, impostos não recuperáveis, etc.) diretamente relacionados à colocação do ativo em condições de uso; e (ii) o valor justo, para os ativos adquiridos através de combinações de negócios.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada período e ajustados, se apropriado, de forma prospectiva.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os bens registrados no imobilizado não possuem vinculação com as concessões de serviços públicos.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do preço de venda com o valor contábil, líquido de depreciação, e são reconhecidos em "Outras receitas, líquidas", na demonstração do resultado.

2.12 Propriedades para investimento

Refere-se a propriedades mantidas para obtenção de renda com aluguéis e/ou valorização do capital (incluindo imobilizações em andamento para tal propósito) e não para: (i) uso na produção ou fornecimento de serviços; (ii) finalidades administrativas; ou (iii) para venda no curso ordinário do negócio.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As propriedades para investimento são mensuradas inicialmente ao custo, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são mensuradas ao valor justo. Os ganhos e as perdas resultantes de mudanças no valor justo de uma propriedade para investimento são reconhecidos no resultado do período das controladas no qual as mudanças ocorreram, exceto no reconhecimento inicial de imóvel anteriormente ocupado pelas empresas do Grupo que se torna propriedade para investimento registrada pelo valor justo, cujo ganho ou perda é registrado no patrimônio líquido.

A propriedade para investimento é baixada após a alienação ou quando esta é permanentemente retirada de uso e não são esperados benefícios econômicos futuros resultantes da alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa é reconhecido no resultado do período em que o imóvel ou bem é baixado.

2.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes.

Os saldos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

2.14 Empréstimos, financiamentos (incluindo arrendamentos mercantis) e debêntures

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento dos empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidas como custos da transação das respectivas operações uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidas, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no período que são incorridos.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Obrigações com o poder concedente

O Grupo reconhece a obrigação com o Poder Concedente, pelo direito de explorar o objeto da concessão, quando seu valor é conhecido ou calculável e previsto em contrato. Se o prazo de pagamento for equivalente a um ano ou menos, é classificada no passivo circulante. Caso contrário, é apresentada no passivo não circulante. Tais valores, quando relevantes, são registrados a valor presente e apropriados ao resultado com base no prazo do contrato.

2.16 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, base negativa de contribuição social e adições ou exclusões temporárias. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25,00% de imposto de renda e de 9,00% para a contribuição social.

Com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários que podem sofrer alterações, os tributos diferidos ativos são reconhecidos por ser provável que o lucro futuro tributável será compensado com os saldos de prejuízos fiscais e base negativa acumulados.

A subsidiária indireta RMR possui o benefício de redução do imposto de renda e adicionais não restituíveis em 75% da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE para o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2024.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os tributos correntes e diferidos.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data base das demonstrações financeiras.

2.17 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia e suas controladas é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral do Conselho de Administração.

2.18 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações dos serviços prestados entre as empresas do Grupo.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo reconhece as receitas quando os valores podem ser mensurados com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para as entidades e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço.

(a) Receita de serviços de água e esgoto

A receita de prestação de serviço de água e esgoto é reconhecida por ocasião do consumo de água e esgoto ou por ocasião do consumo de outras prestações de serviços. As receitas, incluindo a parcela não faturada, são reconhecidas ao valor justo da contrapartida recebida ou a receber.

(b) Receita de vendas

A receita compreende o valor presente da venda de água industrial e água de reuso nas controladas indiretas DAT e Aquapolo, respectivamente, reconhecidas na medida em que as vendas são faturadas; e o excedente de energia elétrica gerado pela Pequena Central Hidrelétrica (“PCH”) na controlada Cachoeiro, reconhecida na medida em que o excedente de energia gerado é disponibilizado na rede de distribuição multiplicado pelo preço de mercado.

(c) Receita de construção

A receita de construção foi estimada considerando os gastos incorridos pelo Grupo na formação da infraestrutura de cada contrato e a respectiva margem de lucro, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento do Grupo na formação do seu ativo intangível ou ativo financeiro, presente nos contratos de concessões públicas (IFRIC 12/ ICPC 01 (R1) e OCPC 05), e nos contratos com arrendamentos financeiros (CPC 06 (R1) e ICPC 03), já que o Grupo adota como prática a terceirização dos serviços de construção, com riscos de construção assegurados nos contratos de prestação de serviços e por seguros específicos de construção.

A receita de construção é determinada e reconhecida de acordo com o Pronunciamento Técnico IFRIC 12 do IASB e ICPC 01 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Contratos de Concessão, mediante incorporação da margem de lucro aos respectivos custos incorridos no mês de competência. A margem de lucro utilizada em 2017 e 2016 é de 2,00% para os contratos de concessões públicas (intangível e financeiro) de 7,69% para o contrato privado de arrendamento mercantil financeiro.

Essa receita é reconhecida juntamente com os respectivos tributos diferidos e custos de construção na demonstração do resultado de sua competência, e está diretamente relacionada aos respectivos ativos formados (ativo intangível e contas a receber por direitos a faturar).

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Receita de ativo financeiro

A receita do ativo financeiro é decorrente da atualização dos direitos a faturar constituídos pela receita de construção do ativo financeiro, correspondentes aos contratos de concessão pública e contratos com arrendamentos financeiros e, dada a sua natureza, está sendo apresentada como receitas das operações do Grupo. Essa atualização é calculada com base na taxa de desconto específica de cada contrato, a qual foi determinada considerando os respectivos riscos e premissas dos serviços prestados.

(e) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.19 Combinações de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida.

Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente é reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo, deverão ser reconhecidas de acordo com o IAS 39/CPC 38 na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não deverá ser reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

O ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das UGCs do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.20 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.21 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido de cada empresa do Grupo.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.22 Benefícios a empregados

(a) Obrigações de aposentadoria

O Grupo disponibiliza um plano de Previdência Complementar através da Odebrecht Previdência, entidade fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, que atua sob a forma jurídica de sociedade civil, aprovada pelo Ministério da Previdência Social, (conforme Portaria nº 1.719 de 23/12/1994). Foi constituída em 1995 para atender a Política de Previdência do Grupo Odebrecht. O plano é disponibilizado para todos os seus Integrantes e Diretoria Estatutária.

O plano é estruturado na modalidade de contribuição definida, na qual o valor do benefício decorrerá sempre do saldo acumulado na conta de participante. A conta de participante é individual e constituída pelas contribuições dos integrantes, pelas contrapartidas da patrocinadora e pelo resultado dos investimentos.

(b) Outros benefícios pós emprego

Algumas empresas do grupo oferecem benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus integrantes e o custo arcado por ele através de emissão de apólice individual sem custo para o Grupo. O direito a esse benefício é condicionado à permanência do integrante no emprego até a idade de aposentadoria, estar em um plano de saúde regulamentado, ser contribuinte na manutenção do plano e ter tempo mínimo de vínculo.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação de empregados no resultado, além de uma provisão quando estiver contratualmente obrigada ou houver uma prática anterior que tenha gerado obrigação não formalizada. A participação no resultado tem como base os resultados alcançados pelo Grupo e avaliação do desempenho individual do empregado, em relação à sua contribuição para a formação deste resultado, tanto na parte quantitativa quanto na qualitativa.

2.23 Novas normas que ainda não estão em vigor.

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o período findo em 31 de dezembro de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC.

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do hedge, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge e que o índice de hedge seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. Em 2017, o Grupo realizou uma avaliação detalhada da IFRS 9 e não prevê nenhum impacto nas Demonstrações Financeiras. Essa avaliação toma por base informações atualmente disponíveis e pode estar sujeita a mudanças.
- IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. Em 2017, O Grupo realizou uma análise detalhada dos 5 passos requeridos pela IFRS 15 e não prevê nenhum impacto nas Demonstrações Financeiras. Essa avaliação toma por base informações atualmente disponíveis e pode estar sujeita a mudanças.
- IFRS 16 – “Operações de Arrendamento Mercantil” – com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º. de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas a seguir.

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(b) Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos

O Grupo mantém o registro permanente de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as seguintes bases: (i) prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social; (ii) receitas e despesas contábeis temporariamente não tributáveis e indedutíveis, respectivamente; (iii) receitas e despesas fiscais que serão refletidas contabilmente em períodos posteriores; e (iv) valores de ativos e dos passivos decorrentes de combinações de negócios que serão tratados como despesa ou receita no futuro e que não impactarão o cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro das empresas do Grupo. Essas estimativas estão contidas no Plano de Negócios, que é aprovado anualmente pela Administração do Grupo. Anualmente, a Companhia e suas controladas revisam a projeção de lucros tributáveis. Se essas projeções indicarem que os resultados tributáveis não serão suficientes para absorver os tributos diferidos, são feitas as baixas correspondentes à parcela do ativo que não será recuperada. Os prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social não expiram no âmbito tributário brasileiro.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Valor justo de ativos e passivos oriundos de combinações de negócios

De acordo com o IFRS 3/ CPC 15 (R1), o Grupo deve alocar o valor dos ativos adquiridos, das contingências e passivos assumidos com base nos seus valores justos estimados na data de aquisição. A administração do Grupo exerce julgamentos significativos na mensuração de ativos tangíveis, na identificação e mensuração de ativos intangíveis, na identificação e mensuração de riscos e contingências, na mensuração de outros ativos adquiridos e passivos assumidos e na determinação de suas vidas úteis remanescentes.

O uso das premissas utilizadas para as mensurações e avaliações de risco pode resultar em valores estimados diferentes dos ativos adquiridos e passivos assumidos. O Grupo contrata empresas especializadas para apoiá-lo nessas atividades. Se os resultados futuros não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas, o Grupo estaria exposto a perdas que podem ser materiais.

(d) Redução do valor recuperável (*impairment*) de ágios fundamentados em rentabilidade futura e ativos intangíveis com vida útil indefinida

Existindo ou não algum indicativo de que o valor de um ativo possa não ser recuperado, os saldos dos ágios de rentabilidade futura oriundos de combinações de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados para fins de mensuração da recuperabilidade, pelo menos anualmente na data das demonstrações financeiras. Para fins de teste de recuperabilidade, o Grupo aloca os ágios existentes às UGCs, que se referem às concessões, contratos ou grupo de contratos detidos por cada empresa do Grupo. Os valores recuperáveis das UGCs são determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(e) Provisão e passivos contingentes

Os passivos contingentes e as provisões existentes no Grupo estão ligados, principalmente, a discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários.

A administração do Grupo, apoiada na opinião dos seus assessores jurídicos externos, classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

- **Perda provável:** são processos onde existe maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, o Grupo mantém provisão contábil que é apurada da seguinte forma: (i) processos trabalhistas – o valor provisionado corresponde ao valor de desembolso estimado pelos seus assessores jurídicos; (ii) processos tributários – o valor provisionado corresponde ao valor da causa acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic; e (iii) demais processos – o valor provisionado corresponde ao valor da causa.
- **Perda possível:** são processos onde a possibilidade de perda é maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Em termos percentuais, a probabilidade de perda se situa entre 25% e 50%. Para esses processos, a Companhia e suas controladas não fazem provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância, quando aplicável.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Perda remota: são processos onde o risco de perda é pequeno. Em termos percentuais, essa probabilidade é inferior a 25%. Para esses processos, o Grupo não faz provisão e nem divulgação em nota explicativa, independentemente do valor envolvido.

A administração do Grupo acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra companhia, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, conseqüentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo o Grupo, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementado no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

(f) Receita não faturada

O Grupo registra as receitas ainda não faturadas, porém incorridas, cujo serviço foi prestado, mas ainda não foi faturado até o final de cada período. Essas receitas são contabilizadas na data da prestação do serviço, como contas a receber de clientes a faturar, com base em especificações de cada venda ou prestação de serviço, de forma que as receitas se contraponham aos custos em sua correta competência.

(g) Reconhecimento de receita de construção

O Grupo usa o método de custo acrescido de margem para reconhecimento das receitas provenientes de prestação de serviços de construção da infraestrutura dos contratos de concessão (IFRIC 12 / ICPC01). O uso deste método requer que o Grupo estime a margem a ser acrescida aos custos incorridos com os serviços executados e é apurada pela combinação dos custos de supervisão, risco do negócio e gerenciamento dos subcontratados.

(h) Negócios em conjunto

Nos negócios em conjunto do Grupo, o mesmo detém o controle conjunto pois, conforme as cláusulas contratuais, é requerido consenso unânime entre todas as partes do acordo para todas as atividades relevantes.

Os negócios em conjunto estão estruturados na forma de entidade jurídica separada e, segundo os acordos contratuais, conferem ao Grupo e às partes dos acordos direitos aos ativos líquidos das entidades jurídicas. Por essa razão, os acordos são classificados como empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

(i) Vida útil dos ativos intangíveis

Os ativos intangíveis das concessões de serviços públicos são amortizados pelo método linear e refletem o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pelo Grupo, podendo ser o prazo final da concessão, ou a vida útil do ativo, o que ocorrer primeiro.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos intangíveis têm a sua amortização iniciada quando está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pelo Grupo.

(j) Propriedades para investimento

A Administração da Companhia adotou o critério estimativo na apuração do valor justo de propriedade para investimento de forma prospectiva conforme critérios definidos a seguir.

Os valores justos dos imóveis foram embasados em pareceres técnicos de avaliação mercadológica através de empresa independente, contratada para realização dos trabalhos de avaliação individual de cada um dos imóveis, utilizando o método de avaliação de comparação de dados para os imóveis em que foram encontradas amostras semelhantes, com o mesmo contexto de localização; para os demais imóveis, foi utilizado o método involutivo, que avalia o potencial construtivo ou a possibilidade de desmembramento nos mesmos padrões de amostras existentes na mesma localização.

Os valores justos dos imóveis foram considerados como de nível 3 na hierarquia do valor justo definida pelo IFRS 13 / CPC 46 (informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado, ou seja, premissas não observáveis).

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

Considerações gerais

O Grupo participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, fundos restritos, contas a receber, contas a pagar a fornecedores, empréstimos, financiamentos, debêntures, partes relacionadas e obrigações com o poder concedente.

Os instrumentos financeiros operados pelo Grupo têm como objetivo administrar a disponibilidade financeira de suas operações. A administração dos riscos envolvidos nessas operações é feita através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos das empresas, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio do Grupo.

Adicionalmente, o Grupo não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (especulativos e não especulativos) durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e período findo em 31 de dezembro de 2016.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Risco de mercado

(i) Risco de fluxo de caixa associado com taxa de juros

O risco de fluxo de caixa associado com taxa de juros do Grupo decorre dos seguintes instrumentos financeiros: (i) aplicações financeiras e fundos restritos cujos rendimentos estão atrelados principalmente a taxa de Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”); e (ii) empréstimos, financiamentos e debêntures que estão atrelados a indexadores diversos.

Apresentamos a seguir os impactos nos instrumentos financeiros que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos relevantes de flutuação nas taxas de juros às quais o Grupo está exposto no final do período. A administração entende que o cenário provável é a variação que irá ocorrer segundo as expectativas de mercado, fornecidas por consultoria econômica independente especializada em projeções econômicas, que causarão um impacto adicional no resultado e patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, além daquele que ocorreria caso as taxas de juros permanecessem nos mesmos valores de 31 de dezembro de 2017. Os cenários de 25,00% e 50,00% são extrapolações do cenário provável, que corresponde aos próximos 12 meses. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

	Saldos patrimoniais					
	2017		2016		2017	2016
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Nocional	Nocional
Caixa e equivalentes de caixa: Aplicações financeiras						
Em CDI	469.692		376.476		469.692	376.476
Fundos restritos						
Em CDI	59.144		50.426		59.144	50.426
Empréstimos e financiamentos						
Em CDI		(138.445)		(121.720)	(150.657)	(250.611)
Em TR		(1.202.826)		(1.046.118)	(1.774.224)	(1.774.224)
Em TJLP		(280.174)		(329.566)	(597.667)	(598.304)
		(1.621.445)		(1.497.404)	(2.522.548)	(2.623.139)
Debêntures						
Em DI-over		(180.206)		(182.012)	(180.000)	(190.000)
Em IPCA		(213.915)		(438.072)	(190.000)	(360.000)
Em CDI		(893.745)		(899.514)	(914.000)	(1.064.000)
Em IGPM		(73.707)		(83.208)	(127.000)	(127.000)
Em TR		(758.746)		(881.333)	(800.877)	(800.877)
		(2.120.319)		(2.484.139)	(2.211.877)	(2.541.877)

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		(continuação)				
	Risco	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa: Aplicações financeiras						
Em CDI	Redução do CDI	(19.225)	(24.031)	(28.838)	(14.419)	(9.613)
Fundos restritos						
Em CDI	Redução do CDI	(2.421)	(3.026)	(3.632)	(1.816)	(1.211)
Empréstimos e financiamentos						
Em CDI	Aumento do CDI	5.667	7.084	8.501	4.250	2.834
Em TR	Aumento da TR	17.031	21.289	25.547	12.773	8.516
Em TJLP	Aumento da TJLP	1.186	1.483	1.779	890	593
		23.884	29.856	35.827	17.913	11.942
Debêntures						
Em DI-over	Aumento da DI-over	7.368	9.210	11.052	5.526	3.684
Em IPCA	Aumento do IPCA	6.347	7.934	9.521	4.760	3.174
Em CDI	Aumento do CDI	37.411	46.764	56.117	28.058	18.706
Em IGPM	Aumento do IGPM	8.699	10.874	13.049	6.524	4.350
Em TR	Aumento da TR	11.340	14.175	17.010	8.505	5.670
		71.165	88.957	106.749	53.373	35.584
Impacto no resultado do exercício		73.403	91.756	110.106	55.051	36.702
Impacto total no patrimônio líquido		73.403	91.756	110.106	55.051	36.702
Indicadores macroeconômicos utilizados					2017	2016
CDI					9,9%	14,0%
TR					0,6%	2,0%
TJLP					7,3%	7,8%
UMIPCA-M					2,9%	6,3%
DI-over					9,9%	14,0%
IPCA					2,9%	6,3%
IGPM					0,3%	7,2%

(b) Risco de crédito

A política do Grupo considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis é inerente ao modelo de negócio do Grupo, o que mitiga eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

A Companhia e suas controladas possuem caixa e equivalentes de caixa, e fundos restritos, predominantemente em bancos considerados de primeira linha.

Os critérios para constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD") são os títulos a receber de usuários particulares e órgãos públicos vencidos há mais de 180 dias e para órgãos públicos os títulos vencidos há mais de 720 dias. Dessa forma, a Companhia e suas controladas consideram que o critério para constituição da PCLD é suficiente para cobrir eventuais perdas nesses títulos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil dos títulos classificados como equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, fundos restritos e contas a receber na data do balanço (Notas 5, 6 e 7).

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de liquidez

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, premissas de desembolsos e recebimentos futuros foram estabelecidas e são monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano (i)	Entre um e dois anos (i)	Entre dois e cinco anos (i)	Acima de cinco anos (i)	Total por vencimento	Valores a incorrer (ii)	Total no balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2017							
Fornecedores	87.549				87.549		87.549
Empréstimos e financiamentos	257.179	324.450	991.601	1.999.340	3.572.570	(1.369.018)	2.203.552
Debêntures	691.107	429.648	1.384.291	601.160	3.106.206	(1.012.772)	2.093.434
	<u>1.035.835</u>	<u>754.098</u>	<u>2.375.892</u>	<u>2.600.500</u>	<u>6.766.325</u>	<u>(2.381.790)</u>	<u>4.384.535</u>
Em 31 de dezembro de 2016							
Fornecedores	196.344				196.344		196.344
Empréstimos e financiamentos	320.796	574.044	699.903	2.095.000	3.689.743	(1.613.306)	2.076.437
Debêntures	576.620	920.714	1.306.185	946.604	3.750.123	(1.300.629)	2.449.494
	<u>1.093.760</u>	<u>1.494.758</u>	<u>2.006.088</u>	<u>3.041.604</u>	<u>7.636.210</u>	<u>(2.913.935)</u>	<u>4.722.275</u>

- (i) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas em uma opção da administração.
- (ii) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores são conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para fornecedores, empréstimos e financiamentos, e debêntures, através da coluna valores a incorrer.

4.2 Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno às acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital para reduzir o respectivo custo.

Em benefício de sua gestão, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender participação em ativos para otimizar sua estrutura de capital.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo valores circulantes e não circulantes), conforme demonstrados no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e fundos restritos.

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira para 31 de dezembro de 2017 e de 2016, podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2017	2016
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 12)	4.296.986	4.525.931
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(516.978)	(415.632)
(-) Fundos restritos (Nota 6)	(59.144)	(50.426)
Dívida líquida	3.720.864	4.059.873
Total do patrimônio líquido	2.284.909	2.377.584
Total do capital	6.005.773	6.437.457
Índice de alavancagem financeira - %	62%	63%

4.3 Estimativa do valor justo

Caixa, equivalentes de caixa e fundos restritos são compostos, basicamente, por certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, marcadas a mercado mensalmente com base na curva da taxa CDI para a data final do período, conforme definido em sua data de contratação.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores e poder concedente a valor contábil, menos a provisão para perdas de clientes e ajuste a valor presente, estejam próximos de seus valores justos.

O saldo mantido com partes relacionadas, tanto ativo quanto passivo, são apurados de acordo com condições negociadas entre as partes. As condições e informações adicionais referentes a estes instrumentos financeiros estão divulgadas na Nota 17.

Os financiamentos estruturados contratados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e Caixa Econômica Federal ("CEF") possuem características próprias e não há no mercado oferta de crédito às entidades em geral que se equiparem às condições definidas nos referidos contratos e, por esta razão, são considerados pelo valor nominal atualizado até a data do balanço.

As debêntures foram projetadas até a data de vencimento final de acordo com as taxas contratuais, descontadas a valor presente às taxas de mercado futuro de juros obtidas no site da BM&FBovespa.

Após realizada as análises acima, a Administração concluiu que para todos os instrumentos financeiros, ativos e passivos do Grupo, considerando os prazos de vencimento, sua natureza e comparando as taxas de juros contratuais com as de mercado em operações similares, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.4 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	317.787	89.280	516.978	415.632
Fundos restritos			59.144	50.426
Contas a receber	3	6	2.688.909	2.496.966
Partes relacionadas	589.222	973.327	3.974	10.233
	<u>907.012</u>	<u>1.062.613</u>	<u>3.269.005</u>	<u>2.973.257</u>
Passivos financeiros pelo custo amortizado				
Fornecedores	(2.184)	(870)	(87.549)	(196.344)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(496.936)	(547.928)	(4.296.986)	(4.525.931)
Obrigações com o poder concedente			(169.964)	(192.502)
Obrigações pela aquisição de investimentos		(743)	(5.629)	(6.157)
Partes relacionadas	(15.299)	(22.776)	(45.850)	(52.088)
	<u>(514.419)</u>	<u>(572.317)</u>	<u>(4.605.978)</u>	<u>(4.973.022)</u>

4.5 Qualidade de crédito dos ativos financeiros

Em relação as suas contas a receber, devido às características de seu negócio, o Grupo deve atender a todos os usuários dos serviços abrangidos pelos ativos concedidos nos contratos de concessões ou privados, motivo pelo qual não possui uma política de crédito estabelecida para avaliar a qualidade de crédito de seus clientes. Entretanto o Grupo considera que o critério para constituição da PCLD é suficiente para cobrir eventuais perdas nesses títulos.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fundo fixo	1	1	71	154
Bancos conta movimento	332	3.036	47.215	39.002
Aplicações financeiras (i)	317.454	86.243	469.692	376.476
	<u>317.787</u>	<u>89.280</u>	<u>516.978</u>	<u>415.632</u>

- (i) O saldo de aplicações financeiras está representado, substancialmente, por Certificados de Depósitos Bancários ("CDB"), fundo de investimento e operações compromissadas com bancos de primeira linha, com liquidez imediata e remuneração relacionada a uma variação média anual ponderada de aproximadamente 93,00% do CDI (2016 – 78,02% do CDI).

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Fundos restritos

	Consolidado	
	2017	2016
Rio Claro	3.799	3.515
Santa Gertrudes	30	
Porto Ferreira (i)	8.265	7.644
Cetrel (ii)		5.249
DAC (ii)		3.231
Jeceaba	6.642	8.667
Aquapolo (iii)	12.877	3.000
DAT	6.812	9.483
Manso	20.719	9.637
	59.144	50.426
(-) Circulante	(27.359)	(35.600)
Não circulante	31.785	14.826

Os saldos representam, substancialmente, depósitos bancários, com rendimento de cerca de 98% do CDI (2016 – 97% do CDI), tendo sua utilização vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais de empréstimos, financiamentos e debêntures, sendo que os valores são retidos até os vencimentos dos mesmos.

- (i) Recursos financeiros da Agência Nacional de Águas (“ANA”), em poder da controlada, com rendimento de 97% do CDI, no âmbito do Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas – PRODES, a ser transferido na forma de pagamento pelo esgotamento sanitário tratado da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Fazendinha (“ETE”), mediante o cumprimento das metas de volume de esgoto tratado e de abatimento de cargas poluidoras.
- (ii) A redução do saldo é decorrente da venda da participação detida pela controlada indireta ODB Utilities nas controladas Cetrel e DAC para a ODB em 31 de março de 2017 (Nota 1.1 (a)).
- (iii) Em 2017 a controlada passou a reter em conta reserva o valor referente à obrigação do contrato de debêntures que estava, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, suportado por carta fiança.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber

	Consolidado	
	2017	2016
Contas a receber de clientes		
Concessões públicas	596.605	393.337
Clientes privados e públicos	48.149	90.934
PCLD	(90.584)	(63.901)
	554.170	420.370
Direitos a faturar		
Concessões públicas	1.625.686	1.541.263
Clientes privados e públicos	509.053	535.333
	2.134.739	2.076.596
	2.688.909	2.496.966
(-) Circulante	(566.003)	(542.198)
Não circulante	2.122.906	1.954.768

Todas as contas a receber e direitos a faturar do Grupo são denominadas em reais e estão apresentadas líquidas de provisão para perdas.

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2017	2016
Avencer	364.724	245.519
Vencidos		
Até 30 dias	41.482	39.758
De 31 a 60 dias	20.079	17.369
De 61 a 90 dias	9.737	9.032
De 91 a 180 dias	24.201	31.464
De 181 a 720 dias	79.353	48.326
Mais de 720 dias	42.193	31.220
Valores a faturar	61.594	58.116
Contas a receber de clientes	643.363	480.804
PCLD	(90.584)	(63.901)
Arrecadações a identificar	(71)	3.467
Agentes arrecadadores	1.462	
Direitos a faturar	2.134.739	2.076.596
Total	2.688.909	2.496.966

O critério para constituição da PCLD está mencionado na Nota 4.1 (b).

Em 31 de dezembro de 2017, não há contas a receber vencidas dentro dos critérios para a constituição da PCLD que não estejam provisionadas.

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo possui direitos creditórios cedidos ou penhorados como garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R\$ 1.350.347 (2016 – R\$ 1.378.521).

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
INSS retido sobre serviços			2.909	3.315
Imposto sobre serviços			753	3.104
Imposto de renda (i)	4.393	53	75.627	29.266
Contribuição social	103		1.342	3.762
PIS e COFINS (ii)	10		67.254	83.515
ICMS a recuperar	1		3.108	2.563
Outros	20		54	85
	4.527	53	151.047	125.610
(-) Circulante	(4.527)	(53)	(54.520)	(91.575)
Não circulante			96.527	34.035

- (i) O saldo do consolidado refere-se, substancialmente, ao imposto de renda retido na fonte (IRRF) nas operações da Companhia e de suas controladas. Adicionalmente, o aumento do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, é decorrente principalmente do IRRF das amortizações de cotas do FIP Operações Industriais realizado em 23 de junho de 2017 (Nota 9 (a)). Os créditos de tributos a recuperar poderão ser utilizados na dedução das obrigações tributárias federais da respectiva Companhia que possui este crédito ou ser objeto de pedido de restituição ou declaração de compensação perante a Receita Federal do Brasil.
- (ii) O saldo tem origem, substancialmente, das controladas diretas e indiretas Uruguaiana, Mauá, Goiás, Saneatins, Macaé e Manso, que optaram por utilizar o desconto antecipado de créditos para o PIS e COFINS nas aquisições de máquinas e equipamentos destinados à suas operações e nas incorporações de edificações ao ativo imobilizado, conforme faculta a legislação de regência das contribuições que serão compensados em até 24 meses de acordo com as leis nº 11.488/2003 e 11.774/2008, e respectivas alterações.

9 Investimentos

(a) Resumo das informações financeiras de controladas e investimentos controlados em conjunto

Os quadros abaixo apresentam resumos das informações financeiras das controladas e investimentos controlados em conjunto em 31 de dezembro de 2017. As informações financeiras de controladas referem-se as controladas diretas ou indiretas de primeiro e segundo nível:

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

											2017
	% de participação	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante líquido	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Ativo não circulante líquido	Patrimônio líquido	Receita líquida de serviços e vendas	Lucro (prejuízo) bruto	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Controladas											
Diretas											
Concessionárias											
Rio Claro	60,00	12.342	13.096	(754)	165.439	102.810	62.629	61.875	52.803	22.026	8.592
RDOP consolidado	100,00	179.188	176.137	3.051	374.549	296.160	78.389	81.440	61.377	50.756	8.116
Mauá	100,00	38.950	16.436	22.514	253.736	233.146	20.590	43.104	68.213	35.587	1.798
Blumenau	100,00	35.352	9.476	25.876	246.651	199.546	47.105	72.981	51.464	17.483	(1.368)
Santa Gertrudes	100,00	1.974	888	1.086	11.078	11.120	(42)	1.044	8.197	1.949	(78)
Mairinque	70,00	3.901	4.365	(464)	18.967	14.488	4.479	4.015	16.553	3.540	390
Uruguaiana	100,00	25.491	13.523	11.968	163.853	141.012	22.841	34.809	58.641	18.736	(1.698)
Porto Ferreira	100,00	10.641	4.528	6.113	44.677	47.363	(2.686)	3.427	26.095	6.777	1.332
Centro Norte Participações consolidado	51,00	150.746	126.828	23.918	1.179.122	1.029.887	149.235	173.153	471.763	197.245	(18.146)
Araguaia	100,00	3.813	4.042	(229)	35.586	34.851	735	506	10.281	220	(1.496)
BRK Negócios Industriais consolidado	100,00	213.882	131.526	82.356	1.386.147	1.016.455	369.692	452.048	361.903	244.747	279.237
Maranhão	100,00	24.428	13.289	11.139	81.034	117.156	(36.122)	74.403	(24.983)	819	(19.877)
BRK Projetos Ambientais consolidado	100,00	278.989	269.130	9.859	2.103.624	1.975.116	128.508	138.367	751.670	284.173	92.984
Sumaré	100,00	16.812	91.352	(74.540)	124.524	95.335	29.189	(45.351)	76.238	19.579	(13.077)
Mauá Água	100,00	733	10	723	1.029	701	328	1.051	(450)	(331)	(331)
Santo André	100,00				3.400	3.448	(48)	(48)			(48)
Entidades privadas											
UVR	100,00	5.142	15.572	(10.430)	41.661	32.913	8.748	(1.682)	10.649	(2.017)	(6.879)
Digital	100,00	236	914	(678)	4.835	5.072	(237)	(915)	2.457	(2.938)	(3.445)
Ecoaqua	100,00	109	9	100	11.456	3.046	8.410	8.510			678
Indiretas de primeiro nível											
EPE											
FIP Operações Industriais consolidado (i)	82,76	10.028	147	9.881	482.982		482.982	492.863			265.051
Concessionárias											
Rio das Ostras	100,00	177.415	138.034	39.381	374.549	248.626	125.923	165.304	61.377	50.756	13.396
Saneatins	51,00	141.744	111.585	30.159	944.832	944.815	17	30.176	471.763	197.395	(6.289)
Sul Pará	51,00	1	5	(4)				(4)			
Macaé	100,00	42.242	9.106	33.136	233.450	250.958	(17.508)	15.628	66.316	19.336	(2.931)
RMR	90,00	55.267	107.414	(52.147)	748.088	540.057	208.031	155.884	359.889	130.187	58.441
Goiás	66,64	38.511	37.754	757	542.431	512.303	30.128	30.885	197.074	47.183	12.771
Manso	100,00	141.787	66.696	75.091	581.943	563.760	18.183	93.274	128.392	87.467	23.508
Indiretas de segundo nível											
Entidades privadas											
ODB Utilities (ii)	82,76										192.256
OAPNI	82,76	212.454	124.261	88.193	1.326.197	931.409	394.788	482.981	361.903	244.757	78.861
Indiretas de terceiro nível											
OU Inv Par (ii)	82,76	3		3	195		195	198			
Jeceaba	69,93	107.640	88.002	19.638	438.999	210.488	228.511	248.149	185.720	138.549	70.631
Otaclio Costa (iii)	82,76									(94)	147
Aquapolo	42,21	33.215	22.823	10.392	375.293	366.924	8.369	18.761	78.806	50.079	6.470
DAT	82,76	25.235	15.554	9.681	385.661	289.404	96.257	105.938	97.376	56.128	11.172
Empresas controladas em conjunto											
F. AB. Zona Oeste	50,00	147.590	75.690	71.900	602.338	525.407	76.931	148.831	227.938	95.134	9.041
BRK Ativos Maduros consolidado (ajustado)	12,50	150.076	80.088	69.988	610.221	415.992	194.229	294.624	313.038	171.442	74.758
Segundo nível											
Capitani	12,50	14.665	4.379	10.286	56.392	45.372	11.020	21.306	12.604	6.189	6.189
Jaguaripe	12,50	55.639	41.982	13.657	275.557	237.330	38.227	51.884	51.127	44.441	16.858
Cachoeiro	12,50	16.772	28.140	(9.368)	167.673	69.046	98.627	89.259	92.081	40.427	14.827
Limeira	12,50	53.697	30.291	23.406	110.599	64.213	46.386	69.792	157.226	73.970	36.769

- (i) Em 23 de junho de 2017, o FIP Operações Industriais realizou a amortização de cotas no valor total de R\$ 692.366 para seus cotistas BRK Negócios Industriais e FUNCEF - Fundação dos Economiários Federais ("FUNCEF"), sendo R\$ 573.002 e R\$ 119.364, respectivamente, na proporção das suas participações.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Em 15 de setembro de 2017, a controlada indireta FIP Operações Industriais assinou o contrato de compra e venda de ações junto à ODB para alienação da participação detida na ODB Utilities.
- (iii) Em 31 de março de 2017, a empresa foi encerrada, conforme Assembleia Geral Extraordinária (Nota 2.2 (a)).

(b) Composição dos investimentos

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Empresas controladas	9 (c), (e)	1.089.684	835.405		
Empresas controladas em conjunto	9 (d)			111.243	100.949
Outros	9 (d)				28
Total de investimentos, líquido		1.089.684	835.405	111.243	100.977

(c) Movimentação dos investimentos - controladora

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

	Saldo inicial	Adições	Baixas	Dividendos e juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial - operações continuadas	Equivalência patrimonial - operações descontinuadas (i)	Constituição de provisão para perda para investimentos	Saldo final
Controladas diretas								
Rio Claro	33.808			(1.837)	5.154			37.125
Mauá	34.049			(427)	9.482			43.104
RDOP consolidado	73.448				7.992			81.440
Blumenau	74.349				(1.368)			72.981
Mairinque	2.603			(65)	273			2.811
Santa Gertrudes	1.122				(78)			1.044
Ecoaqua	7.832				678			8.510
Uruguaiana	36.507				(1.698)			34.809
Porto Ferreira	2.095				1.332			3.427
Centro Norte Participações consolidado	97.562				(9.254)			88.308
Araguaia	2.002				(1.496)			506
UVR	5.196				(4.926)		(270)	
Digital	2.530				(2.622)		92	
Mauá Água	1.382				(331)			1.051
BRK Projetos Ambientais consolidado	79.449			(18.352)	73.969			135.066
BRK Negócios Industriais consolidado	269.791			(37.323)	62.661	156.919		452.048
RMR	9.140				5.249			14.389
Rio das Ostras	1.410				124			1.534
Goiás	181				107			288
Empresas controladas em conjunto								
F. AB. Zona Oeste	74.656			(4.761)	4.520			74.415
BRK Ativos Maduros consolidado	26.293	1.254	(56)	(8)	9.345			36.828
Em 31 de dezembro de 2017	835.405	1.254	(56)	(62.773)	159.113	156.919	(178)	1.089.684
Em 31 de dezembro de 2016		915.870		(19.332)	(62.535)	1.402		835.405
Provisão para perda com investimentos								
Maranhão	(8.325)	3.220			(19.877)			(24.982)
Sumaré	(32.274)				(13.077)			(45.351)
Santo André					(48)			(48)
Digital					(823)		(92)	(915)
UVR					(1.953)		270	(1.683)
Em 31 de dezembro de 2017	(40.599)	3.220			(35.778)		178	(72.979)
Em 31 de dezembro de 2016		(38.745)			(1.854)			(40.599)

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Em 31 de dezembro de 2017, foi reconhecido no resultado o montante de R\$ 280.254, sendo: (i) o montante de R\$ 123.335 em operações continuadas e, (ii) o montante de R\$ 156.919 em operações descontinuadas, sendo R\$ 4.274 referente à equivalência do período e R\$ 152.645 do resultado das alienações dos investimentos. Para mais informações sobre as operações descontinuadas, vide nota 1.1 (a). Adicionalmente, para fins de comparação apresentamos a equivalência do período findo em 31 de dezembro de 2016 segregando o saldo entre operações continuadas e descontinuadas.

(d) Movimentação dos investimentos no consolidado

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

	Saldo inicial	Adições	Baixa	Dividendos e juros sobre capital próprio	Resultado de equivalência patrimonial	Movimentação societária	Saldo final
Empresas controladas em conjunto							
F. AB. Zona Oeste	74.656			(4.761)	4.520		74.415
BRK Ativos Maduros consolidado	26.293	1.254	(56)	(8)	9.345		36.828
	100.949	1.254	(56)	(4.769)	13.865		111.243
Outros	28					(28)	
Em 31 de dezembro de 2017	100.977	1.254	(56)	(4.769)	13.865	(28)	111.243
Em 31 de dezembro de 2016		107.550		(723)	(5.850)		100.977

(e) Conciliação das informações financeiras resumidas com o valor contábil da participação

	Controladora			
	Patrimônio líquido	% de participação	Participação nos investimentos	Saldo contábil do investimento
Controladas diretas:				
Rio Claro	61.875	60,00%	37.125	37.125
Mauá	43.104	100,00%	43.104	43.104
RDOP consolidado	81.440	100,00%	81.440	81.440
Blumenau	72.981	100,00%	72.981	72.981
Mairinque	4.015	70,00%	2.811	2.811
Santa Gertrudes	1.044	100,00%	1.044	1.044
Ecoaqua	8.510	100,00%	8.510	8.510
Uruguaiana	34.809	100,00%	34.809	34.809
Porto Ferreira	3.427	100,00%	3.427	3.427
Centro Norte Participações consolidado	173.153	51,00%	88.308	88.308
Araguaia	506	100,00%	506	506
Mauá Água	1.051	100,00%	1.051	1.051
BRK Projetos Ambientais consolidado	138.367	100,00%	138.367	(3.301) 135.066
BRK Negócios Industriais consolidado	452.048	100,00%	452.048	452.048
RMR	155.884	9,38%	14.622	(233) 14.389
Rio das Ostras	165.304	0,93%	1.534	1.534
Goiás	30.885	1,00%	309	(21) 288
Empresas controladas em conjunto:				
F. AB. Zona Oeste	148.831	50,00%	74.416	(1) 74.415
BRK Ativos Maduros consolidado - ajustado	294.624	12,50%	36.828	36.828
	1.871.858		1.093.240	(3.556) 1.089.684

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado

	2017			
	Patrimônio líquido	% de participação	Participação nos investimentos	Saldo contábil do investimento
Empresas controladas em conjunto				
F. AB. Zona Oeste	148.831	50,00%	74.415	74.415
BRK Ativos Maduros consolidado - ajustado	294.624	12,50%	36.828	36.828
	443.455		111.243	111.243

(f) Dividendos e juros sobre capital próprio a receber

(i) Composição

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Cachoeiro		6.585		6.585
Capivari		572		572
Jaguaribe		14.900		14.900
Mairinque	510	445		
Mauá	36.772	5.557		
RDOP	4.760	4.760		
Rio Claro	19.211	17.467		
Rio das Ostras	300	300		
Uruguaiana	1.222	1.222		
F. AB. Zona Oeste	1.074	1.229	1.074	1.229
BRK Projetos Ambientais	46.875	84.316		
BRK Ativos Maduros		68		68
BRK Negócios Industriais	15.864			
Cetrel-Lumina Tecnologia e Engenharia Ambiental Ltda. ("Cetrel Lumina")				3.413
	126.588	137.421	1.074	26.767
(-) Circulante	(69.686)	(118.165)	(1.074)	(22.781)
Não circulante	56.902	19.256		3.986

(ii) Movimentação

	Controladora							
	Saldo inicial	Adições	Imposto de renda retido na fonte	Recebimento	Cessão	Outros	Movimentação societária (I)	Saldo final
Juros sobre capital próprio								
Cachoeiro	305			(305)				
Mauá					1.174	3.304		4.478
Rio Claro	5.258	613	(92)					5.779
Rio das Ostras	91							91
	5.654	613	(92)	(305)	1.174	3.304		10.348
Dividendos a receber								
Cachoeiro	6.280			(6.280)				
Capivari	572			(572)				
Jaguaribe	14.900			(14.900)				
Mairinque	445	65						510
Mauá	5.557	427			19.113	7.197		32.294
RDOP	4.760							4.760
Rio Claro	12.209	1.224						13.433
Rio das Ostras	209							209
Uruguaiana	1.222							1.222
F. AB. Zona Oeste	1.229	4.761		(4.916)				1.074
BRK Negócios Industriais		37.323		(21.460)				15.863
BRK Ativos Maduros	68	8		(68)		(8)		
BRK Projetos Ambientais	84.316	18.352		(16.854)	(38.939)			46.875
	131.767	62.160		(65.050)	(19.826)	7.189		116.240
Em 31 de dezembro de 2017	137.421	62.773	(92)	(65.355)	(18.652)	10.493		126.588
Em 31 de dezembro de 2016		19.332	(30)				118.119	137.421

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Refere-se aos saldos contábeis oriundos da reestruturação societária realizada 29 de dezembro de 2016 (Nota 18 (a)).

						Consolidado
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Outros	Movimentação societária (i)	Saldo final
Juros sobre capital próprio						
Cachoeiro	305		(305)			
Dividendos a receber						
Cachoeiro	6.280		(6.280)			
Capivari	572		(572)			
Jaguaribe	14.900		(14.900)			
F.AB. Zona Oeste	1.229	4.761	(4.916)			1.074
Cetrel			(2.924)	2.924		
BRK Ativos Maduros	68		(68)			
Cetrel Lumina	3.413			(3.413)		
	26.462	4.761	(29.660)	(489)		1.074
Em 31 de dezembro de 2017	26.767	4.761	(29.965)	(489)		1.074
Em 31 de dezembro de 2016		723			26.044	26.767

- (i) Refere-se aos saldos contábeis oriundos da reestruturação societária realizada 29 de dezembro de 2016 (Nota 18 (a)).

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

						Controladora
	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo de aquisição						
Saldo inicial em 1º janeiro de 2016						
Adições	2	29		2		33
Baixas					(101)	(101)
Movimentações societárias (i)	5.404	4.704	11.240	1.860	29.128	52.336
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	5.406	4.733	11.240	1.862	29.027	52.268
Depreciação acumulada						
Saldo inicial em 1º janeiro de 2016						
Depreciação	(71)	(52)	(114)	(15)	(509)	(761)
Baixas					66	66
Movimentações societárias (i)	(2.535)	(3.221)	(3.578)	(644)	(19.538)	(29.516)
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	(2.606)	(3.273)	(3.692)	(659)	(19.981)	(30.211)
Valor contábil líquido	2.800	1.460	7.548	1.203	9.046	22.057
Custo de aquisição						
Saldo inicial em 1º janeiro de 2017	5.406	4.733	11.240	1.862	29.027	52.268
Adições	367	7	4.008	340	28	4.750
Baixas					(638)	(638)
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	5.773	4.740	15.248	2.202	28.417	56.380
Depreciação acumulada						
Saldo inicial em 1º janeiro de 2017	(2.606)	(3.273)	(3.692)	(659)	(19.981)	(30.211)
Depreciação	(859)	(565)	(1.448)	(192)	(5.558)	(8.622)
Baixas					481	481
Outros	(56)			(4)	80	20
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	(3.521)	(3.838)	(5.140)	(855)	(24.978)	(38.332)
Valor contábil líquido	2.252	902	10.108	1.347	3.439	18.048
Vida útil (anos)	5 a 10	5 a 20	10	5 a 10	5	

(i) Refere-se aos saldos contábeis oriundos da reestruturação societária realizada 29 de dezembro de 2016 (Nota 18 (a)).

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

									Consolidado	
	Terrenos	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Edificações	Móveis e utensílios	Veículos	Redes e tubulações	Obras em andamento	Outros (ii)	Total
<i>Operações continuadas</i>										
Custo de aquisição										
Saldo inicial em 1º janeiro de 2016										
Adições	500	166	444		66			8.590	(8)	9.758
Baixas	(500)	(223)	(1.417)	(8.605)	(179)	(953)	(459)			(12.336)
Transferências			(432)	82	(45)		(1)	(52)		(448)
Movimentações societárias (i)	118.364	23.693	369.966	660.436	15.530	35.825	136.461	128.802	49.400	1.538.477
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	118.364	23.636	368.561	651.913	15.372	34.872	136.001	137.340	49.392	1.535.451
Depreciação acumulada										
Saldo inicial em 1º janeiro de 2016										
Depreciação		(219)	(2.556)	(1.958)	(100)	(541)	(422)		(149)	(5.945)
Baixas		189	371	2.113	76	917	1			3.667
Transferências		3	243		6					252
Movimentações societárias (i)		(16.668)	(176.063)	(139.265)	(8.227)	(25.476)	(65.439)		(23.179)	(454.317)
Saldo final em 31 de dezembro de 2016		(16.695)	(178.005)	(139.110)	(8.245)	(25.100)	(65.860)		(23.328)	(456.343)
Valor contábil líquido	118.364	6.941	190.556	512.803	7.127	9.772	70.141	137.340	26.064	1.079.108
Vida útil (anos)		5 a 10	5 a 20	2 a 60	5 a 10	5	8 a 50			

- (i) Refere-se aos saldos contábeis oriundos da reestruturação societária realizada 29 de dezembro de 2016 (Nota 18 (a)).
- (ii) Refere-se, substancialmente, às benfeitorias em imóveis de terceiros, com prazo de realização definida nos respectivos contratos.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

									Consolidado	
	Terrenos	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Edificações	Móveis e utensílios	Veículos	Redes e tubulações	Obras em andamento	Outros (ii)	Total
<i>Operações continuadas</i>										
<i>Custo de aquisição</i>										
Saldo inicial em 1º janeiro de 2017	118.364	23.636	368.561	651.913	15.372	34.872	136.001	137.340	49.392	1.535.451
Transferência saldo operações descontinuadas (Nota 1.1 (a))	(6.595)	(4.288)	(227.819)	(194.902)	(4.709)	(1.128)	(95.948)	(73.910)	(47.711)	(657.010)
Adições	55	2.791	3.034	4.083	829	45		3.871	2	14.710
Baixas	(73.496)	(41)	(11.768)	(63.209)	(34)	(1.187)	(39.066)		(1.605)	(190.406)
Transferências			3.029	6.654	8			(9.691)		
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	38.328	22.098	135.037	404.539	11.466	32.602	987	57.610	78	702.745
<i>Depreciação acumulada</i>										
Saldo inicial em 1º janeiro de 2017		(16.695)	(178.005)	(139.110)	(8.245)	(25.100)	(65.860)		(23.328)	(456.343)
Transferência saldo operações descontinuadas (Nota 1.1 (a))		3.947	130.226	79.178	3.425	697	59.876		22.897	300.246
Depreciação		(2.489)	(14.148)	(10.845)	(956)	(5.675)	(217)		(22)	(34.352)
Baixas		34	3.725	9.194	24	885	5.955		431	20.248
Transferências		(56)			(4)	80				20
Saldo final em 31 de dezembro de 2017		(15.259)	(58.202)	(61.583)	(5.756)	(29.113)	(246)		(22)	(170.181)
Valor contábil líquido	38.328	6.839	76.835	342.956	5.710	3.489	741	57.610	56	532.564
<i>Operações descontinuadas</i>										
<i>Custo de aquisição</i>										
Transferência saldo operações descontinuadas (Nota 1.1 (a))	6.595	4.288	227.819	194.902	4.709	1.128	95.948	73.910	47.711	657.010
Adições	93	168	17.023	2.422	60	3		2.074		21.843
Efeito da alienação de investimento (i)	(6.688)	(4.456)	(244.842)	(197.324)	(4.769)	(1.131)	(95.948)	(75.984)	(47.711)	(678.853)
Saldo final em 31 de dezembro de 2017										
<i>Depreciação acumulada</i>										
Transferência saldo operações descontinuadas (Nota 1.1 (a))		(3.947)	(130.226)	(79.178)	(3.425)	(697)	(59.876)		(22.897)	(300.246)
Depreciação		(32)	(3.363)	(2.460)	(43)	(30)	(569)		(278)	(6.775)
Efeito da alienação de investimento (i)		3.979	133.589	81.638	3.468	727	60.445		23.175	307.021
Saldo final em 31 de dezembro de 2017										
Valor contábil líquido	38.328	6.839	76.835	342.956	5.710	3.489	741	57.610	56	532.564
Vida útil (anos)		5 a 10	5 a 20	25 a 50	5 a 10	5	8 a 50			

- (i) A redução refere-se à operação descontinuada da Cetrel e DAC em função da venda da participação detida pela controlada indireta ODB Utilities para a ODB em 31 de março de 2017 (Nota 1.1 (a)).
- (ii) Refere-se, substancialmente, às benfeitorias em imóveis de terceiros, com prazo de realização definida nos respectivos contratos.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Obras em andamento

As obras em andamento referem-se aos saldos das controladas diretas e indiretas abaixo:

Obras em andamento	2017	2016	Previsão de conclusão
Cetrel (i)		10.729	
DAC (i)		63.181	
DAT	49.642	48.051	dez/19
Aquapolo	3.508	10.982	dez/18
Santo André	3.400	3.400	dez/18
Maranhão	60		mar/18
Araguaia	3		dez/18
Goiás	997	997	jun/18
	<u>57.610</u>	<u>137.340</u>	

- (i) A redução refere-se à operação descontinuada da Cetrel e DAC em função da venda da participação detida pela controlada indireta ODB Utilities para a ODB em 31 de março de 2017 (Nota 1.1 (a)).

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

	Controladora					
	Direito de concessão (mais valia)	Ágio (goodwill)	Softwares	Intangível em formação	Outros	Total
Custo de aquisição						
Movimentações societárias (i)	499.195		5.141		1	504.337
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	499.195		5.141		1	504.337
Amortização acumulada						
Amortização	(9.338)		(99)			(9.437)
Movimentações societárias (i)	(440)		(2.422)			(2.862)
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	(9.778)		(2.521)			(12.299)
Valor contábil líquido	489.417		2.620		1	492.038
Custo de aquisição						
Saldo inicial em 1º janeiro de 2017	499.195		5.141		1	504.337
Adições		8.777	4.474	1.990	4	15.245
Transferências			(28)	28		
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	499.195	8.777	9.587	2.018	5	519.582
Amortização acumulada						
Saldo inicial em 1º janeiro de 2017	(9.778)		(2.521)			(12.299)
Amortização	(18.810)		(2.318)			(21.128)
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	(28.588)		(4.839)			(33.427)
Valor contábil líquido	470.607	8.777	4.748	2.018	5	486.155
Vida útil (anos)	28 a 50		5			

(i) Refere-se aos saldos contábeis oriundos da reestruturação societária realizada em 29 de dezembro de 2016. (Nota 18 (a)).

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado							
	Sistema de água e esgoto	Ágio (goodwill)	Direito de concessão e carteira de clientes	Softwares e direitos de uso	Intangível em formação	Adiantamento a fornecedor	Outros	Total
<i>Operações continuadas</i>								
Custo de aquisição								
Adições	2.463			3.001	72.018			77.482
Baixas	(394)			(5)				(399)
Transferências	90.617				(90.196)			421
Movimentações societárias (i)	1.716.928	261.829	1.473.748	187.666	516.524	546	2.452	4.159.693
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	1.809.614	261.829	1.473.748	190.662	498.346	546	2.452	4.237.197
Amortização acumulada								
Amortização	(7.624)		(12.323)	(487)				(20.434)
Baixas	110							110
Transferências	(228)							(228)
Movimentações societárias (i)	(345.487)		(148.015)	(44.285)			(765)	(538.552)
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	(353.229)		(160.338)	(44.772)			(765)	(559.104)
Valor contábil líquido	1.456.385	261.829	1.313.410	145.890	498.346	546	1.687	3.678.093
Vida útil (anos)	5 a 50		28 a 50	5 a 10				

(i) Refere-se aos saldos contábeis oriundos da reestruturação societária realizada 29 de dezembro de 2016. (Nota 18 (a)).

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado								
	Sistema de água e esgoto	Ágio (goodwill)	Direito de concessão e carteira de clientes	Softwares e direitos de uso	Intangível em formação	Adiantamento a fornecedor	Lucro não realizado	Outros	Total
Operações continuadas									
Custo de aquisição									
Saldo inicial em 1º janeiro de 2017	1.809.614	261.829	1.473.748	190.662	498.346	546		2.452	4.237.197
Transferência saldo operações descontinuadas (Nota 1.1 (a))		(162.114)	(56.320)	(153.168)					(371.602)
Adições	16.597	8.777	106	4.806	298.882		(1.317)	4	327.855
Baixas	(587)	(18.623)	(4.806)						(24.016)
Transferências	224.895		15.192	168	(240.255)				
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	2.050.519	89.869	1.427.920	42.468	556.973	546	(1.317)	2.456	4.169.434
Amortização acumulada									
Saldo inicial em 1º janeiro de 2017	(353.229)		(160.338)	(44.772)				(765)	(559.104)
Transferência saldo operações descontinuadas (Nota 1.1 (a))			6.437	19.262					25.699
Amortização	(88.379)		(53.316)	(3.273)				(2)	(144.970)
Baixas	309		4.806	(1)					5.114
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	(441.299)		(202.411)	(28.784)				(767)	(673.261)
Valor contábil líquido	1.609.220	89.869	1.225.509	13.684	556.973	546	(1.317)	1.689	3.496.173
Operações descontinuadas									
Custo de aquisição									
Transferência saldo operações descontinuadas (Nota 1.1 (a))		162.114	56.320	153.168					371.602
Adições				109					109
Efeito da alienação de investimento (i)		(162.114)	(56.320)	(153.277)					(371.711)
Saldo final em 31 de dezembro de 2017									
Amortização acumulada									
Transferência saldo operações descontinuadas (Nota 1.1 (a))			(6.437)	(19.262)					(25.699)
Amortização			(268)	(627)					(895)
Efeito da alienação de investimento (i)			6.705	19.889					26.594
Saldo final em 31 de dezembro de 2017									
Valor contábil líquido	1.609.220	89.869	1.225.509	13.684	556.973	546	(1.317)	1.689	3.496.173
Vida útil (anos)	5 a 50		5 a 50	5 a 10					

- (i) A redução refere-se à operação descontinuada da Cetrel e DAC em função da venda da participação detida pela controlada indireta ODB Utilities para a ODB em 31 de março de 2017 (Nota 1.1 (a))

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Intangível em formação

Refere-se, substancialmente, aos investimentos em infraestrutura relacionados às controladas abaixo:

Intangível em formação	2017	2016	Previsão de conclusão
Companhia	2.018		dez/18
Rio Claro	79.103	82.054	dez/20
Mauá	587	224	jun/18
Blumenau	2.401	15.333	set/23
Santa Gertrudes	6.984	6.332	dez/20
Mairinque	9.492	5.957	dez/20
Uruguaiana	16.639	8.149	dez/18
Porto Ferreira	14.598	8.500	dez/21
Saneatins	47.537	40.712	dez/19
Araguaia	3.175	2.343	dez/19
Sumaré	10.672	6.749	dez/21
Maranhão	44.942	14.927	mar/20
Digital		149	
Mauá Água	758	758	dez/18
Macaé	82.908	56.250	mar/18
Goiás	235.159	249.909	dez/19
	<u>556.973</u>	<u>498.346</u>	

(b) Ágio

A Companhia mantém registrado o montante de R\$ 89.869 referente ao ágio de rentabilidade futura ("Goodwill") nas controladas: (i) DAT, no valor de R\$ 81.092, como resultado da combinação de negócios na aquisição ocorrida em fevereiro de 2014 e (ii) BRK Ativos Maduros, no valor de R\$ 8.777, decorrente de capitalização de AFAC realizada em 20 de janeiro de 2017.

(c) Análise de recuperabilidade de ativos intangíveis com vida útil indefinida

Para fins de análise da recuperabilidade, o Goodwill, no montante de R\$ 89.869, foi alocado às controladas DAT e BRK Ativo Maduros, considerando as unidades geradoras de caixa (UGCs).

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo efetuou a sua verificação da redução ao valor recuperável de ativos (teste de impairment) e, com base nas premissas abaixo descritas, não apurou necessidade para provisão para redução ao valor recuperável de ativos.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso.

As premissas utilizadas para determinar o fluxo de caixa descontado incluem: fluxo de caixa para 5 anos com base no Plano de Negócios, taxa de desconto e taxa de perpetuidade baseada no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) e sem taxa de crescimento real.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Capitalização de juros e encargos financeiros

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Grupo capitalizou juros e encargos financeiros nos ativos de concessão no valor de R\$ 55.043, durante o período no qual os ativos estavam em construção, sendo R\$ 8.600 referente a capitalização de ajuste a valor presente da controlada Goiás registrada conforme mencionado na nota 2.10 (f).

12 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Total dos empréstimos e financiamentos	12.1	1.982	56.265	2.203.552	2.076.437
Total das debêntures	12.2	494.954	491.663	2.093.434	2.449.494
		496.936	547.928	4.296.986	4.525.931
(-) Circulante		(159.239)	(153.633)	(604.385)	(630.888)
Não circulante		337.697	394.295	3.692.601	3.895.043

12.1 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

Modalidade e encargos financeiros anuais	Taxa efetiva de juros anual	Vencimentos	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	Controladora		Consolidado	
					2017	2016	2017	2016
Arrendamento mercantil								
CDI + 4,89%								13
2,90% a 6,00%	2,90 a 6,00%	nov/2018 a jul/2019			180	1.902	593	2.575
Capital de giro								
CDI + 2,4% a 5,00%	9,91% a 18,75%	abr/2018 a nov/20	790	(459)			138.445	65.364
Conta garantida								
CDI - 2,30 a 3,50%						50.000		56.343
Estruturado								
3,5% a 12,68%	5,49% a 12,68%	dez/2019 a ago/2037	7.050	(4.748)			589.224	579.286
TJLP + 2,18 a 4%	9,48% a 11,63%	jan/2021 a dez/2028	2.285	(894)			280.175	329.240
TR - 6% a 12%	6,63% a 12,67%	dez/2021 a jul/2040	4.465	(4.144)			1.202.826	1.046.118
Finame								
TJLP + 3,5 e 10,70%		jan/2021						326
2,5% a 3%	2,50% a 3,00%	jul/2018					592	2.221
3% a 17,60%	3,00% a 17,60%	out/2018 a dez/2025			1.802	4.363	1.942	5.795
(-) Custos de transação							(10.245)	(10.844)
Total			14.590	(10.245)	1.982	56.265	2.203.552	2.076.437
Total de empréstimos curto prazo					1.639	53.575	142.924	236.032
(-) Custo de transação							(1.027)	(916)
Circulante					1.639	53.575	141.897	235.116
Total de empréstimos longo prazo					343	2.690	2.070.873	1.851.249
(-) Custo de transação							(9.218)	(9.928)
Não circulante					343	2.690	2.061.655	1.841.321
					1.982	56.265	2.203.552	2.076.437

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Operações continuadas				
Saldo no início do exercício/período	56.265		2.076.437	
(-) Transferência saldo operações descontinuadas (Nota 1.1 (a))			(19.586)	
(+) Adição de principal	29.829	27.000	284.409	63.127
(+) Adição de juros	4.928	2.269	187.829	18.150
(-) Amortização de principal	(83.558)	(101.187)	(212.437)	(111.343)
(-) Amortização de juros	(5.482)	(571)	(114.146)	(9.374)
(+) Movimentação societária (i)		128.754		2.115.810
(+) Custo de transação			1.046	67
Saldo no final do exercício/período	1.982	56.265	2.203.552	2.076.437
Operações descontinuadas				
(+) Transferência saldo operações descontinuadas (Nota 1.1 (a))			19.586	
(+) Adição de juros			180	
(-) Amortização de principal			(1.111)	
(-) Amortização de juros			(141)	
(+) Efeito da alienação de investimento (ii)			(18.522)	
(+) Custo de transação			8	
Saldo no final do exercício/período	1.982	56.265	2.203.552	2.076.437

(i) Refere-se aos saldos contábeis oriundos da reestruturação societária realizada 29 de dezembro de 2016 (Nota 18 (a)).

(ii) A redução refere-se à operação descontinuada da Cetrel e DAC em função da venda da participação detida pela controlada indireta ODB Utilities para a ODB em 31 de março de 2017 (Nota 1.1 (a)).

(c) Prazo de vencimento

O montante classificado como não circulante tem a seguinte composição por vencimento:

	2017	
	Controladora	Consolidado
2019	343	187.975
2020		198.562
2021		117.380
2022		116.087
2023		112.773
2024		93.148
2025		90.387
2026		93.522
2027		97.694
2028		102.203
2029 em diante		851.924
	343	2.061.655

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Garantias

As controladas do Grupo buscam estruturar o financiamento dos seus investimentos na modalidade de financiamento a projetos, visando uma adequada mitigação e alocação de riscos destes projetos, contando com o necessário suporte dos acionistas para a sua conclusão. Neste sentido, a composição das garantias concedidas aos financiamentos do Grupo é apresentada a seguir:

Classe de garantia	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Aval do acionista			308.868	128.898
Projeto (i)	1.982	6.265	125.305	185.967
Projeto e suporte dos acionistas			1.779.624	1.722.416
Total garantido	1.982	6.265	2.213.797	2.037.281
Sem garantias		50.000		50.000
Custos de transação			(10.245)	(10.844)
Total empréstimos e financiamentos	1.982	56.265	2.203.552	2.076.437

- (i) As garantias de projeto compreendem, de forma geral, a cessão ou penhor dos direitos creditórios, receitas e/ou direitos emergentes das concessões, penhor das ações das controladas, hipoteca ou penhor de plantas e equipamentos.

(e) Informações relevantes

A seguir estão demonstradas as liberações de empréstimos e financiamentos realizadas no decorrer do período:

	Modalidade	2017
Companhia	Capital de giro	29.829
Blumenau	Estruturado	7.435
Goiás	Capital de giro	36.000
Goiás	Estruturado	68.110
Macaé	Estruturado	37.023
Maranhão	Estruturado	19.504
Mauá	Estruturado	1.503
Porto Ferreira	Estruturado	1.100
Rio Claro	Estruturado	3.282
RMR	Estruturado	8.406
Saneatins	Estruturado	37.900
Santa Gertrudes	Estruturado	254
Uruguaiana	Estruturado	5.684
Uruguaiana	Capital de giro	26.500
UVR	Capital de giro	1.879
		<u>284.409</u>

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.2 Debêntures

(a) Composição

Unidade	Série	Emissão	Encargos financeiros anuais	Taxa efetiva de juros anual	Vencimentos	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	Consolidado	
								2017	2016
Na moeda real									
Controladora									
Companhia	Única	15/12/2016	CDI + 3,50%	15,94%	dez/2021	7.660	(6.174)	400.442	399.257
Companhia	Única	26/01/2015	CDI + 1,85%	11,94%	fev/2018			100.686	100.058
(-) Custos de transação								(6.174)	(7.652)
								494.954	491.663
Aquapolo	Única	02/09/2011	TR + 8,75 %	11,04%	ago/2029	4.901	(3.175)	313.083	329.051
Cetrel (i)	Única	03/09/2013	126,5% do CDI		set/2025				110.152
DAC (i)	Única	15/03/2013	IPCA + 6%		mar/2025				222.281
DAT	Única	15/05/2014	CDI + 2,67%	14,78%	mai/2027	3.790	(2.641)	210.335	215.904
Jeceaba	A e B	16/03/2010	IGPM + 12,5%	14,29%	set/2021	780	(269)	23.390	34.805
RDOP	Única	29/09/2008	IGPM + 14%	14,38%	out/2018			46.048	40.608
Rio das Ostras (ii)	Única	31/10/2008	IGPM + 13%	13,37%	out/2017			4.269	7.795
BRK CNP	1ª Série	15/12/2017	DI-OVER + 2,98% a.a.	14,10%	jun/2022	1.464	(1.460)	180.206	
Saneatins	Única	13/09/2012	DI-OVER + 4,56% a 4,80%		out/2022	1.347			111.153
Saneatins	Única	30/09/2012	DI-OVER + 4,56% a 4,80%		out/2022	1.869			70.859
Saneatins	1ª Série	26/06/2015	IPCA + 10,33%	23,05%	jul/2022	11.672	(8.387)	157.622	159.004
Saneatins	2ª Série	26/06/2015	IPCA + 10,33%	22,16%	jul/2022	3.775	(2.842)	56.293	56.787
Sumaré	Única	30/04/2015	CDI+4,55%	17,85%	jun/2020	1.918	(959)	61.565	74.143
Sumaré	Única	30/04/2017	CDI+4,90%	18,23%	set/2018	1.276	(638)	54.903	
RMR	1 e 2	17/08/2015	CDI + 1,95%	16,89%	dez/2018	3.026		65.813	66.075
Manso	Única - 3ª emissão	29/05/2015	TR + 9,6%	10,35%	dez/2027	425	(340)	445.664	486.207
(-) Custos de transação								(20.711)	(26.993)
Total						43.903	(26.885)	2.093.434	2.449.494
Total de debêntures curto prazo								468.622	400.103
(-) Custo de transação								(6.134)	(4.331)
Circulante								462.488	395.772
Total de debêntures longo prazo								1.651.697	2.084.036
(-) Custo de transação								(20.751)	(30.314)
Não circulante								1.630.946	2.053.722
								2.093.434	2.449.494

- (i) A redução refere-se à operação descontinuada da Cetrel e DAC em função da venda da participação detida pela controlada indireta ODB Utilities para a ODB em 31 de março de 2017 (Nota 1.1 (a)).
- (ii) O prazo de vencimento da dívida está suspenso em decorrência de acordo realizado junto à instituição financeira.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<u>Operações continuadas</u>				
Saldo no início do exercício/período	491.663		2.449.494	
(-) Transferência saldo operações descontinuadas (Nota 1.1 (a))			(330.575)	
(+) Novas emissões		399.000	228.536	399.000
(+) Encargos financeiros	64.409	4.652	248.532	27.329
(-) Amortização principal		(201.821)	(277.586)	(222.555)
(-) Amortização juros	(62.596)	(35.193)	(232.334)	(49.758)
(+) Movimentação societária (i)		332.315		2.302.408
(+/-) Custos de transação	1.478	(7.290)	7.367	(6.930)
	494.954	491.663	2.093.434	2.449.494
<u>Operações descontinuadas</u>				
(+) Transferência saldo operações descontinuadas (Nota 1.1 (a))			330.575	
(+) Encargos financeiros			6.321	
(-) Amortização principal			(2.083)	
(-) Amortização juros			(5.272)	
(-) Efeito da alienação de investimento (ii)			(329.590)	
(+) Custos de transação			49	
Saldo no final do exercício/período	494.954	491.663	2.093.434	2.449.494

(i) Refere-se aos saldos contábeis oriundos da reestruturação societária realizada 29 de dezembro de 2016 (Nota 18 (a)).

(ii) A redução refere-se à operação descontinuada da Cetrel e DAC em função da venda da participação detida pela controlada indireta ODB Utilities para a ODB em 31 de março de 2017 (Nota 1.1 (a)).

(c) Prazo de vencimento

O montante classificado como não circulante tem a seguinte composição por vencimento:

	2017	
	Controladora	Consolidado
2019	112.489	253.652
2020	112.489	288.778
2021	112.376	356.362
2022		160.866
2023		93.078
2024		97.965
2025		102.406
2026		109.893
2027		103.330
2028		37.636
2029 em diante		26.980
	337.354	1.630.946

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Garantias

As características das garantias das debêntures são similares àquelas descritas para os empréstimos e financiamentos (Nota 12.1 (d)), sendo a composição destas garantias apresentada como segue:

Classe de garantia	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Aval dos Acionistas			182.281	140.218
Projeto	400.442	399.257	997.568	1.461.865
Projeto e suporte dos acionistas			839.784	781.998
Total garantido	400.442	399.257	2.019.633	2.384.081
Sem garantias	100.686	100.058	100.686	100.058
Custos de transação	(6.174)	(7.652)	(26.885)	(34.645)
Total debêntures	494.954	491.663	2.093.434	2.449.494

12.3 Valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Os valores justos dos empréstimos, financiamentos e debêntures são:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Empréstimos e financiamentos	1.982	56.265	2.203.552	2.076.437
Debêntures	494.954	491.663	2.093.434	2.449.494
	496.936	547.928	4.296.986	4.525.931

Consideram-se os valores contábeis desses empréstimos, financiamentos e debêntures equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos.

12.4 Cronograma de amortização dos custos de transação de empréstimos, financiamentos e debêntures

O quadro a seguir demonstra o cronograma dos efeitos anuais nas despesas financeiras decorrentes da amortização dos custos de transação:

	Consolidado						Total
	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante	
Empréstimos e financiamentos	(1.027)	(1.029)	(902)	(551)	(532)	(6.204)	(10.245)
Debêntures	(6.134)	(5.488)	(5.296)	(5.027)	(2.231)	(2.709)	(26.885)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(7.161)	(6.517)	(6.198)	(5.578)	(2.763)	(8.913)	(37.130)

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.5 Cláusulas contratuais restritivas – *Covenants*

O Grupo possui em seus contratos de empréstimos e financiamentos, e escrituras de emissão de debêntures, cláusulas restritivas que obrigam o cumprimento de garantias especiais.

A consequência pelo não cumprimento desses compromissos é a possibilidade de antecipação do vencimento da dívida.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e a controlada Sumaré para os contratos de debêntures obtiveram *waiver* da instituição financeira afim de resguardar o indicador de dívida líquida pelo EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization*), a controlada Goiás para o contrato de financiamento obteve *waiver* da instituição financeira afim de resguardar o limite de endividamento adicional, as controladas Rio das Ostras e RDOPar obtiveram liminar judicial que resguarda o cumprimento dos *covenants* e a controlada indireta Aquapolo, cumpriu a cláusula de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida – ICSD, através de complemento no valor de R\$ 1.243 em conta vinculada que ficará retida pelo período de dois exercícios consecutivos em que haja a obrigatoriedade de cumprimento.

As demais controladas diretas e indiretas da Companhia cumpriram as cláusulas restritivas relativas aos financiamentos e debêntures.

13 Salários e encargos

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Salários		1		2.905	2.301
Obrigações sociais		3.368	6	15.207	13.695
Provisões de férias		7.492	9.086	32.748	35.240
Benefícios		450	103	1.537	1.011
Participação sobre os lucros (i)	2.22 (c)	33.031	1.865	60.928	16.555
Outros		65	83	505	283
		<u>44.407</u>	<u>11.143</u>	<u>113.830</u>	<u>69.085</u>

- (i) Refere-se à provisão baseada na medição periódica do cumprimento das metas e resultado da Companhia, respeitando o regime de competência e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado, no montante estimado da saída de recursos no futuro. A provisão é registrada como custo dos serviços prestados ou despesas operacionais de acordo com a atividade do empregado.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Obrigações com o Poder Concedente

	Consolidado	
	2017	2016
Outorga fixa (i)		
Sumaré		26.542
Santa Gertrudes	750	800
Uruguaiana	866	765
Saneatins	7.388	8.081
Goiás (ii)	160.796	156.166
	169.800	192.354
Outorga variável	164	148
	169.964	192.502
(-) Circulante	(13.185)	(45.759)
Não circulante	156.779	146.743

- (i) Refere-se ao saldo remanescente do direito de exploração do contrato de concessão de água e esgotamento sanitário, que serão pagos ao Poder Concedente.
- (ii) Refere-se à obrigação junto ao Poder Concedente no montante de R\$ 297.754, ajustado a valor presente em (R\$ 136.958), calculado pela taxa de desconto de 8,52% ao ano, que se refere à taxa interna de retorno do contrato de subdelegação.

15 Provisões para contingências

As movimentações das provisões dos processos judiciais foram como segue:

	Consolidado					Total
	Reclamações cíveis	Contingências tributárias	Contingências trabalhistas e previdenciárias	Consumidores	Depósitos judiciais	
<u>Operações continuadas</u>						
Em 31 de dezembro de 2016	3.890	3.381	3.971		(6.532)	4.710
(-) Transferência saldo operações descontinuadas (Nota 1.1 (a))	(1.488)	(3.381)	(2.098)		4.683	(2.284)
(+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária)	2.294	118	6.123	1.919	(1.529)	8.925
(-) Reduções decorrentes de remensuração e valores não usados, estornados	(2.941)	(5)	(1.415)	(150)	106	(4.405)
(-) Reduções decorrentes de pagamentos	(139)		(1.545)		(169)	(1.853)
(+/-) Movimentação societária (i)	(421)		(300)		136	(585)
	1.195	113	4.736	1.769	(3.305)	4.508
<u>Operações descontinuadas</u>						
(+) Transferência saldo operações descontinuadas (Nota 1.1 (a))	1.488	3.381	2.098		(4.683)	2.284
(+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária)	61	11	73		(11)	134
(+/-) Efeito da alienação de investimento (ii)	(1.549)	(3.392)	(2.171)		4.694	(2.418)
	1.195	113	4.736	1.769	(3.305)	4.508
Em 31 de dezembro de 2017	1.195	113	4.736	1.769	(3.305)	4.508

- (i) Refere-se aos saldos contábeis oriundos da reestruturação societária realizada 29 de dezembro de 2016 (Nota 18 (a)).

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) A redução refere-se à operação descontinuada da Cetrel e DAC em função da venda da participação detida pela controlada indireta ODB Utilities para a ODB em 31 de março de 2017 (Nota 1.1 (a)).

O cálculo da provisão para contingências foi feito em consonância com o relatório das ações de natureza tributária, civil e trabalhista, com base na avaliação dos consultores jurídicos, internos e externos, e considera as ações nas quais as empresas do Grupo são réis e para as quais a classificação de perda é provável.

(a) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

O Grupo está envolvido em outros processos judiciais em andamento, nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, cuja probabilidade de perda está avaliada como possível e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída.

A Administração considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para defesa. Abaixo composição:

	Consolidado				Total
	Reclamações cíveis	Contingências tributárias	Trabalhista	Consumidor	
Controladora			1.128		1.128
Araguaia		598	60		658
Blumenau	3.173		1.608	1.167	5.948
Mauá	1.335	2.520	1.456		5.311
Porto Ferreira		18	752		770
Rio Claro		89	1.120		1.209
Rio das Ostras		179	291		470
Sumaré	15		4.049	58	4.122
Uniguaiana		140	2.602	24	2.766
Maranhão	850		316	2.028	3.194
Digital			100		100
Mairinque			26		26
Saneatins	17.153	6.900	5.909	3.061	33.023
Sul Pará			27		27
UVR	61		94		155
Aquapolo		252	124		376
Jeceaba			3.224		3.224
Macaé	1.918		68	502	2.488
RMR	120		5.282	290	5.692
Goiás	5.917		110	25	6.052
Em 31 de dezembro de 2017	30.542	10.696	28.346	7.155	76.739

16 Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Composição e movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Composição no balanço patrimonial (não circulante)				
Ativo diferido			164.600	259.001
Passivo diferido	(150.984)	(168.217)	(471.360)	(570.589)
	(150.984)	(168.217)	(306.760)	(311.588)

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impostos de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Conforme o estudo técnico, os lucros tributáveis futuros permitem a recuperação do ativo fiscal diferido e liquidação do passivo fiscal diferido existentes, conforme estimativa a seguir:

	2017	
	Controladora	Consolidado
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses		38.074
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	10.596	410.612
	<u>10.596</u>	<u>448.686</u>
Expectativa de realização do ativo diferido é como segue:		
2018		38.074
2019		34.877
2020		37.432
2021		34.841
2022		42.376
2023		25.472
2024		23.484
2025		30.040
2026		18.947
2027	10.596	49.426
Demais anos		113.717
	<u>10.596</u>	<u>448.686</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	(6.341)	(120.811)
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de 12 meses	(155.239)	(634.635)
	<u>(161.580)</u>	<u>(755.446)</u>
Expectativa de realização do passivo diferido é como segue:		
2018	(6.341)	(120.811)
2019	(6.341)	(46.325)
2020	(6.341)	(46.838)
2021	(6.341)	(51.441)
2022	(6.341)	(34.075)
2023	(6.341)	(26.865)
2024	(6.341)	(23.880)
2025	(6.341)	(24.464)
2026	(6.341)	(18.827)
2027	(6.341)	(20.439)
Demais anos	(98.170)	(341.481)
	<u>(161.580)</u>	<u>(755.446)</u>

Caso haja fatores relevantes que venham modificar as projeções, essas serão revisadas durante os respectivos exercícios. Os referidos créditos são passíveis de compensações com lucros tributáveis futuros do Grupo, sem prazo de prescrição.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o período, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	Controladora			
	2016	Reconhecido na demonstração do resultado	Outros	2017
Ativo fiscal diferido				
Provisões		10.596		10.596
Compensação CPC 32 (IAS12)			(10.596)	(10.596)
		<u>10.596</u>	<u>(10.596)</u>	
Passivo fiscal diferido				
Capitalização de juros e custo de transação				
Combinação de negócios mais valia (ativo imobilizado e intangível)	(166.402)	8.176		(158.226)
Demais diferenças temporárias decorrentes da lei 11.638/07 (Lei 12.973)	(1.815)	(1.539)		(3.354)
Compensação CPC 32 (IAS12)			10.596	10.596
	<u>(168.217)</u>	<u>6.637</u>	<u>10.596</u>	<u>(150.984)</u>

	Consolidado					
	2016	Reconhecido na demonstração do resultado - operações continuadas	Reconhecido na demonstração do resultado - operações descontinuadas	Aquisição / alienação de controladas	Outros	2017
Ativo fiscal diferido						
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	332.860	47.815		(48.017)	(9.314)	323.344
Provisões	12.555	20.768		(4.088)		29.235
Demais Diferenças Temporárias da Lei 12.973/14	26.593	1.577		(1)		28.169
Ágio (Instrução CVM 319/99)	167.092	(24.047)		(75.107)		67.938
Compensação CPC 32 (IAS12)	<u>(280.099)</u>				<u>(3.987)</u>	<u>(284.086)</u>
	<u>259.001</u>	<u>46.113</u>		<u>(127.213)</u>	<u>(13.301)</u>	<u>164.600</u>
Passivo fiscal diferido						
Lucros diferidos (órgãos governamentais)	(40.258)	(26.180)				(66.438)
Receita e custo de construção concessões ativo intangível	(6.776)	(3.473)				(10.249)
Receita e custo de construção e receita financeira concessões/ contratos ativo financeiro	(129.689)	(1.593)				(131.282)
Capitalização de juros e custo de transação	(131.792)	(29.138)				(160.930)
Diferença de taxa de amortização de ativos intangíveis	(4.477)	2.878				(1.599)
Ágio (Instrução CVM 319/99)	(7.334)	1.745				(5.589)
Combinação de negócios mais valia (ativo imobilizado e intangível)	(517.528)	46.703	(31.380)	143.067		(359.138)
Demais diferenças temporárias decorrentes da lei 11.638/07 (Lei 12.973)	(12.834)	(7.306)			(81)	(20.221)
Compensação CPC 32 (IAS12)	<u>280.099</u>				<u>3.987</u>	<u>284.086</u>
	<u>(570.589)</u>	<u>(16.364)</u>	<u>(31.380)</u>	<u>143.067</u>	<u>3.906</u>	<u>(471.360)</u>

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos, para os prejuízos fiscais e diferenças temporárias, na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. O Grupo não reconheceu ativos de impostos de R\$ 79.895, saldo acumulado até 31 de dezembro de 2017, com relação a prejuízos no montante de R\$ 239.861, oriundos principalmente da Companhia e das controladas BRK Negócios Industriais, RDOPar e Ecoaqua, BRK Operações Industriais e BRK Ativos Maduros, que podem ser compensados com lucro tributável futuro. Esses prejuízos, embora não reconhecidos, não possuem data de expiração, conforme legislação corrente.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reconciliação da alíquota nominal com a taxa efetiva

O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro do Grupo, antes do imposto de renda e contribuição social, diferem do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto de renda e contribuição social nominal, aplicáveis aos lucros individual e consolidado, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social	16.139	(76.765)	113.324	(86.607)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(5.487)	26.100	(38.530)	29.446
Efeito das adições (exclusões) permanentes	22.720	(24.740)	(9.736)	(27.612)
Equivalência patrimonial	41.934	(21.892)	6.349	(3.456)
Ágio	11		11	
Incentivos fiscais			6.339	3.581
Juros sobre o capital próprio	(209)		139	808
Prejuízo fiscal (ano corrente) não constituído IR/CS diferido	(18.763)	(452)	(21.590)	(1.885)
Prejuízo fiscal (anos anteriores) não constituído IR/CS diferido			(1.044)	(185)
Outros	(253)	(2.396)	60	(26.475)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social	17.233	1.360	(48.266)	1.834
Composição do IR e da CS:				
Imposto de renda e contribuição social correntes de operações continuadas			(46.635)	1.294
Imposto de renda e contribuição social diferidos de operações continuadas	17.233	1.360	(1.631)	540
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social	17.233	1.360	(48.266)	1.834
Alíquota efetiva	107%	-2%	-43%	-2%

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Transações com partes relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo		Ativo		Passivo		Passivo		Controladora	
	circulante		não circulante		circulante		não circulante		Resultado	
							Partes relacionadas		Receita (despesas) gerais e administrativas	
									Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016		
<i>Operações continuadas</i>										
Construtora Norberto Odebrecht S.A. ("CNO")						948				
Limeira			1.054	448					7.964	889
Mauá (i)			23.887	31.246			100	100	5.157	2.280
Capivari			32	32					475	
Rio Claro			150	1.361			48	48	529	
Porto Ferreira (ii)			21.771	14.293					1.542	1.329
Blumenau			134	103	3.407	2.981	406	406	1.722	(426)
Santa Gertrudes			5.663	5.162					677	631
Mairinque			2.470	1.138					679	34
Uruguaiana			12.570	11.107					2.612	2.088
Manso			1.115	9.266					5.874	3.272
Rio das Ostras (iii)	63.379	26.929	22.221	13.123					3.680	9.048
Cachoeiro			1.381	1.165					4.954	
F. AB. Zona Oeste			906	4.024				12	7.432	(623)
Macaé (iv)			73.327	60.023					2.739	10.372
Jaguaripe			185	182					2.557	
RMR			16.780	3.722	43	167			9.763	4.134
Goias (v)		18.257	28.880	16.982					4.316	2.409
Saneatins (vi)			171.900	127.492				12	28.051	20.416
Araguaia	1.394		3.119	3.165					1.304	140
Aquapolo			203	276					2.002	75
Jeceaba			830	567					7.425	1.290
BRK Operações Industriais			22						425	
DAT			212	194					3.212	
UVR Grajaú (vii)	10.905	5.626	2.253	997					634	1.810
Maranhão (viii)		33.009	64.294	3.956					3.557	5.340
BRK Projetos Ambientais			19.202	7.816					34	22
ODB Utilities									82	
BRK Negócios Industriais (x)		500.000	78						84	
Digital			20						182	
Sumaré (ix)			33.502	43.020					5.239	6.133
Ecoaqua			861	1.406			11.271	10.260	66	(880)
Mauá Água				4					7	
BRK Ativos Maduros		4.060	30	1					131	39
Santo André			3.448	3.400					48	
Odebrecht Ambiental S.A. ("ODB Ambiental")						7.854			(1.712)	
Otacílio Costa				21					11	
Outros			1.044	732					2.575	217
	75.678	587.881	513.544	385.446	3.450	11.950	11.849	10.826	116.029	70.039

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado										
	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante		Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Resultado		
							Partes relacionadas		Receita (despesas) gerais e administrativas		Receitas (despesas) financeiras
	2017	2016	2017	2016	2016	2017	2016	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016
Controladas											
F. AB. Zona Oeste (xi)			906	4.024		12	12	7.432		(623)	
Goiás										659	234
Limeira			1.084	448				7.964		889	
Capivari			32	32				475			
Cachoeiro (x)			1.398	1.165				4.954			
Jaguaribe			185	182				2.557			
RMR										249	
Brasil Saneamento S.A. ("Brasan") (xi)							1.974				(23)
BRK Ativos Maduros	4.060		30	11				131		39	
ODB Ambiental	9		49	245	7.854			730	(5.712)	2.081	(10)
Outros											457
		4.069	3.684	6.107	7.854	12	2.527	24.243	(5.712)	3.294	658
Ligadas											
ODB							1.854				(115)
Companhia de Saneamento do Estado de SP ("Sabesp") (xiii)	73	56				40.902	37.446			(4.212)	(455)
CCB			217			2.640	1.642			217	
CNO					948						
Lidermac Construções e Equipamentos Ltda.						2.296		(510)			
Outros		1			1		(184)	47	(85)	(520)	
	73	57	217		949	45.838	40.758	(463)	(85)	(4.515)	(570)
	73	4.126	3.901	6.107	8.803	45.850	43.285	23.780	(5.797)	(1.221)	88

Os principais saldos mantidos com partes relacionadas estão explicados a seguir:

- (i) Refere-se, substancialmente, ao rateio de despesas conforme contrato entre as partes, sem incidência de encargos financeiros e com vencimento indeterminado e ao contrato de mútuo atualizado pelo CDI, acrescido de 4% ao ano, com vencimento em 31 de dezembro de 2033.
- (ii) Refere-se, substancialmente, ao rateio de despesas conforme contrato entre as partes, sem incidência de encargos financeiros e com vencimento indeterminado e ao contrato de mútuo atualizado pelo CDI, acrescido de 1,5% ao ano, com vencimento em 31 de janeiro de 2019.
- (iii) O saldo do ativo circulante refere-se ao contrato de mútuo mantido junto à Companhia, com remuneração de 100% do CDI acrescido de 3,50% ao ano, com vencimento em 31 de dezembro de 2018.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) O saldo do ativo não circulante refere-se, substancialmente, ao contrato de mútuo mantido junto à Companhia, com vencimento em 31 de janeiro de 2019 e encargos anuais de 100% do CDI acrescido de 2,30%.
- (v) O saldo do ativo não circulante refere-se, substancialmente, ao contrato de mútuo mantido junto à Companhia, com remuneração de 100% do CDI acrescido de 2% ao ano, com vencimento em 31 de janeiro de 2019.
- (vi) O saldo do ativo não circulante refere-se, substancialmente, ao contrato de mútuo mantido junto à Companhia, com remuneração de 100% do CDI acrescido de 3% ao ano, com vencimento em 31 de março de 2019.
- (vii) O saldo do ativo circulante refere-se ao contrato de mútuo mantido junto à Companhia, com remuneração de 100% do CDI acrescido de 1% ao ano, com vencimento em 31 de dezembro de 2018.
- (viii) O saldo do ativo não circulante refere-se ao contrato de mútuo mantido junto à Companhia, com remuneração de 100% do CDI acrescido de 2% ao ano, com vencimento em 31 de janeiro de 2019.
- (ix) O saldo do ativo não circulante, refere-se substancialmente, ao contrato de mútuo mantido junto à Companhia, com remuneração de 100% do CDI acrescido de 4% ao ano, com vencimento em 27 de fevereiro de 2026.
- (x) O saldo do ativo circulante em 31 de dezembro de 2016, refere-se a crédito oriundo do aporte da antiga acionista Odebrecht Ambiental Participações S.A. ("OA Par"), decorrente da redução de capital social da controlada BRK Negócios Industriais, recebido em 25 de abril de 2017 (Nota 18 (a)).
- (xi) O saldo do ativo não circulante, refere-se, substancialmente, ao rateio de despesas, conforme contrato entre as partes, sem encargos financeiros e vencimento indeterminado.
- (xii) O saldo do passivo não circulante, refere-se ao contrato de mútuo junto a Ecoaqua firmado entre as partes, atualizado pelo CDI e com vencimento indeterminado.
- (xiii) O saldo refere-se a dois contratos de mútuo da Aquapolo junto à Sabesp, com remuneração de 100% do CDI acrescido de 1,22% e 1,24% ao ano, respectivamente.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços prestados, está apresentada a seguir, no período findo em 31 de dezembro de 2017:

	<u>Consolidado</u> Exercício findo em 31 de dezembro de 2017
Salários e outros benefícios de curto prazo	10.172
Benefícios pós-emprego	59
Outros benefícios de longo prazo	121
	<u>10.352</u>

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

	% de participação		Capital social		Quantidade de ações	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
BR Ambiental Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	70,00		1.319.967		969.966.621	
ODB		70,00		1.319.967		969.966.621
FI-FGTS	30,00	30,00	565.700	565.700	415.699.980	415.699.980
			<u>1.885.667</u>	<u>1.885.667</u>	<u>1.385.666.601</u>	<u>1.385.666.601</u>

Em 29 de janeiro de 2016, a Companhia foi constituída com a subscrição e integralização de capital social inicial de R\$ 1, mediante a emissão de 1.000 ações ordinárias.

Em 29 de dezembro de 2016, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 1.157.752, mediante a emissão de 1.157.751.337 novas ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas, através de itens patrimoniais a valor contábil. Nesta mesma data, o capital social foi reduzido no mesmo montante entregando as ações da Companhia para a sua antiga acionista OA Par.

Em 29 de dezembro de 2016, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 227.914, mediante a emissão de 227.914.264 novas ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas através da conferência de ações de emissão da BRK Negócios Industriais e debêntures de propriedade da então acionista OA Par. Na mesma data, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 500.000, sem emissão de novas ações, integralizado pela OA Par mediante a créditos detidos decorrente da redução do capital social da BRK Negócios Industriais.

Nesta mesma data, a acionista da Companhia OA Par reduziu seu capital social, mediante o pagamento com a entrega de ações emitidas pela Companhia aos seus acionistas ODB e FI-FGTS, passando estes a deter os direitos patrimoniais das referidas ações.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 25 de abril de 2017, a ODB efetivamente vendeu toda a sua participação no capital da Companhia para BR Ambiental Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, um fundo de investimento incorporado no Brasil e gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. e controlado pela Brookfield Asset Management, Inc. Nessa mesma data, a Companhia passou a ser controlada pela Brookfield Asset Management, Inc. e foi aprovada pelo conselho a mudança do estatuto social que altera sua razão social para BRK Ambiental Participações S.A. O FI-FGTS manteve sua participação de 30% no capital da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não houve emissão ou resgate de ações da Companhia.

(b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social, ou até que o saldo dessa reserva, acrescido do montante de reserva de capital, exceda 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

(c) Reserva de lucros

Os acionistas da Companhia confirmaram formalmente a intenção em não aprovar a distribuição de dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. A administração da Companhia deliberou pela retenção relativa aos lucros do exercício de 2017.

(d) Lucro (prejuízo) básico por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período. Adicionalmente, a Companhia não mantém ações em tesouraria.

	Controladora	
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	190.291	(74.003)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	1.385.667	8.225
Lucro (prejuízo) básico por ação (em R\$)	0,14	(9,00)

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro (prejuízo) básico e o diluído por ação são iguais.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Resultado do exercício

(a) Receita

A reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida é como segue:

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Consolidado Período de 1º a 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado Nota 22)
Operações continuadas		
Receita de serviços	1.482.859	107.974
Receita de vendas	216.364	17.814
Receita de construção	483.395	52.543
Receita do ativo financeiro	166.492	19.318
	2.349.110	197.649
Impostos e contribuições sobre serviços e vendas	(215.947)	(17.194)
Abatimentos e cancelamentos	(28.112)	(870)
	2.105.051	179.585

A receita líquida apresenta a seguinte composição:

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Consolidado Período de 1º a 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado Nota 22)
Receita de serviços	1.340.426	97.588
Receita de vendas	148.116	13.605
Receita de construção	467.611	51.063
Receita do ativo financeiro	148.898	17.329
	2.105.051	179.585

Não há clientes que representem individualmente mais de 10% da receita líquida do Grupo, exceto na controlada RMR, por se tratar de uma concessão classificada como ativo financeiro e com propósito específico, no qual o faturamento é realizado junto à COMPESA (Poder Concedente) e representa 17% do total.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Receita de construção

A receita líquida e o custo de construção estão relacionados aos contratos de longo prazo, sendo associados aos respectivos direitos conforme o tipo de ativo (intangível ou financeiro), e assim apresentado:

Empresa	Natureza do contrato	Receita líquida de construção		Custo de construção		Margem de lucro	
		Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016
Intangível							
Rio Claro	Concessão	7.480	1.689	(7.330)	(1.655)	150	34
Mauá	Concessão	2.886	(1.060)	(2.829)	1.039	57	(21)
Blumenau	Concessão	16.377	3.149	(16.050)	(3.086)	327	63
Santa Gertrudes	Concessão	662	35	(649)	(35)	13	
Mairinque	Concessão	3.964	566	(3.884)	(556)	80	10
Uruguaiana	Concessão	20.227	(604)	(19.823)	592	404	(12)
Porto Ferreira	Concessão	6.840	849	(6.704)	(834)	136	15
Saneatins	Concessão	83.744	4.800	(82.070)	(4.704)	1.674	96
Araguaia	Concessão	916	208	(898)	(204)	18	4
Maranhão	Concessão	34.248	1.974	(33.563)	(1.935)	685	39
Sumaré	Concessão	5.317	217	(5.210)	(212)	107	5
Goiás	Concessão	104.229	22.523	(102.144)	(22.073)	2.085	450
Macacé	Concessão	26.730	2.315	(26.195)	(2.269)	535	46
Subtotal intangível		313.620	36.661	(307.349)	(35.932)	6.271	729
Ativo financeiro							
Rio das Ostras	Concessão	835	3	(811)		24	3
Jeceaba	Arrendamento	3.483	424	(3.179)	(379)	304	45
RMR	Concessão	138.097	13.975	(135.053)	(13.669)	3.044	306
Manso	Concessão	11.576		(11.320)		256	
Subtotal ativo financeiro		153.991	14.402	(150.363)	(14.048)	3.628	354
Total		467.611	51.063	(457.712)	(49.980)	9.899	1.083

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Despesa por natureza

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016
				(Reapresentado Nota 22)
Operações continuadas				
Classificadas por natureza:				
Custo de construção			(457.712)	(49.980)
Pessoal				
Remunerações	(109.940)		(326.109)	(22.138)
Encargos sociais e trabalhistas	(21.629)		(87.546)	(3.968)
Programa de alimentação	(2.715)		(33.144)	(3.127)
Programa de saúde	(2.859)		(26.380)	(1.712)
Outros benefícios	(2.224)		(11.560)	(775)
	(139.367)		(484.739)	(31.720)
Materiais	(2.687)		(91.608)	(8.464)
Serviços				
Aluguéis e condomínios pessoa jurídica, comunicação e energia elétrica	(5.950)		(164.651)	(14.000)
Serviços pessoa jurídica	(10.385)		(108.106)	(6.169)
Manutenções	(4.777)		(21.613)	(1.605)
Auditorias, consultorias e assessorias	(35.284)		(75.536)	(2.910)
Outros	(27)		(2.569)	(214)
	(56.423)		(372.475)	(24.898)
Tributos, taxas e contribuições	(1.785)		(17.383)	179
Partes relacionadas	17 116.029		23.780	(5.797)
Seguros	(1.821)		(11.258)	(792)
Depreciação e amortização	(29.753)	(9.325)	(185.278)	(22.012)
(+) Crédito Pis/Cofins dos custos operacionais	640		34.025	3.089
Comercial	(6)		(796)	(83)
Viagens	(3.100)		(7.632)	(406)
Perda na venda de empresa controlada				(76.554)
Outras	(6.741)	(3.051)	(66.194)	(12.077)
	(125.014)	(12.376)	(1.637.270)	(229.515)
Classificadas por função:				
Custo dos serviços prestados e vendas	(13.649)		(1.202.378)	(117.779)
Gerais e administrativas	(111.365)	(12.376)	(445.173)	(48.879)
Outras receitas (despesas), líquidas			10.281	(62.857)
	(125.014)	(12.376)	(1.637.270)	(229.515)

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Resultado financeiro

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado
		Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado Nota 22)
Operações continuadas				
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras		19.717	57.733	3.040
Partes relacionadas	17	71.732	3.539	740
Variações monetárias		192	1.783	458
Multa sobre atraso de pagamento			12.460	1.242
Ajuste a valor presente			271	21
Descontos condicionais obtidos			770	594
Juros sobre atraso de pagamento			6.294	642
Outras			2.737	215
(-) Tributos sobre receitas financeiras (Pis e Cofins)		(4.261)	(7.043)	(322)
		<u>87.380</u>	<u>78.544</u>	<u>6.630</u>
Despesas financeiras				
Comissões bancárias		(3.848)	(12.303)	(1.537)
Despesas com juros		(70.883)	(397.037)	(37.762)
Partes relacionadas	17	(1.693)	(4.760)	(652)
Tributos sobre operações financeiras		(951)	(11.648)	(444)
Ajuste a valor presente			(5.203)	3.183
Multa e juros por atraso de pagamento		(163)	(4.694)	(219)
Variações cambiais		(1.485)	(1.516)	
Outras		(9.620)	(9.705)	(26)
		<u>(88.643)</u>	<u>(446.866)</u>	<u>(37.457)</u>
Resultado financeiro, líquido		<u>(1.263)</u>	<u>(368.322)</u>	<u>(30.827)</u>

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Segmentos

(a) Reconciliação do resultado do segmento com o resultado contábil

	Consolidado					
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017					
	Água e esgoto	Industrial	Demais segmentos (Serviços / Holding)	Total de operações continuadas	Operações descontinuadas	Total de operações continuadas e descontinuadas
Receita líquida de serviços e vendas	1.727.699	361.903	15.449	2.105.051	52.563	2.157.614
Custos dos serviços prestados e vendas	(1.053.458)	(117.217)	(31.703)	(1.202.378)	(33.056)	(1.235.434)
Lucro (prejuízo) bruto	674.241	244.686	(16.254)	902.673	19.507	922.180
Despesas gerais e administrativas	(272.117)	(56.261)	(116.795)	(445.173)	(6.034)	(451.207)
Outras receitas, líquidas	(565)	3.329	7.517	10.281	204.456	214.737
Lucro (prejuízo) operacional	401.559	191.754	(125.532)	467.781	217.929	685.710
Depreciação e amortização	126.385	26.466	32.427	185.278	6.869	192.147
EBITDA (não auditado) (i)	527.944	218.220	(93.105)	653.059	224.798	877.857
Receita de construção de ativos intangíveis	(313.620)			(313.620)		(313.620)
Custo de construção de ativos intangíveis	307.349			307.349		307.349
Equivalência patrimonial						
EBITDA ajustado (não auditado) (i)	521.673	218.220	(93.105)	646.788	224.798	871.586
Receita de construção de ativos intangíveis				313.620		313.620
Custo de construção de ativos intangíveis				(307.349)		(307.349)
Equivalência patrimonial				13.865		13.865
Depreciação e amortização				(185.278)	(6.869)	(192.147)
Receitas financeiras				78.544	443	78.987
Despesas financeiras				(446.866)	(6.871)	(453.737)
Imposto de renda e contribuição social correntes				(46.635)	(49.516)	(96.151)
Imposto de renda e contribuição social diferidos				(1.631)	30.061	28.430
Participação de não controladores em operações descontinuadas					(2.438)	(2.438)
Lucro do exercício				65.058	189.608	254.666

- (i) O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization*) (não auditado) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, calculada observando a Instrução CVM 527/2012, consistindo no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, receita financeira líquida, depreciações e amortizações. Já o EBITDA ajustado é calculado desconsiderando-se o resultado de construção do ativo intangível, em conformidade com o ICPC 01 (R1). As receitas de construção de ativo intangível, embora não apresentem efeito de caixa imediato, geram impactos no período em que são reconhecidas.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						
	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016						
	Água e esgoto	Industrial	Demais segmentos (Serviços / Holding)	Ajustes e eliminações	Total de operações continuadas	Operações descontinuadas	Total de operações continuadas e descontinuadas
Receita líquida de serviços e vendas	153.074	26.015	496		179.585	19.611	199.196
Custos dos serviços prestados e vendas	(107.769)	(9.783)	(2.921)	2.694	(117.779)	(13.747)	(131.526)
Lucro (prejuízo) bruto	45.305	16.232	(2.425)	2.694	61.806	5.864	67.670
Despesas gerais e administrativas	(21.915)	(3.167)	(23.797)		(48.879)	3.980	(44.899)
Outras receitas (despesas), líquidas	11.390	549	(74.796)		(62.857)	(2.357)	(65.214)
Lucro (prejuízo) operacional	34.780	13.614	(101.018)	2.694	(49.930)	7.487	(42.443)
Depreciação e amortização	8.936	2.063	11.013		22.012	3.092	25.104
EBITDA (não auditado) (i)	43.716	15.677	(90.005)	2.694	(27.918)	10.579	(17.339)
Receita de construção de ativos intangíveis	(36.661)				(36.661)		(36.661)
Custo de construção de ativos intangíveis	35.932				35.932		35.932
Equivalência patrimonial							
EBITDA ajustado (não auditado) (i)	42.987	15.677	(90.005)	2.694	(28.647)	10.579	(18.068)
Receita de construção de ativos intangíveis					36.661		36.661
Custo de construção de ativos intangíveis					(35.932)		(35.932)
Equivalência patrimonial					(5.850)		(5.850)
Depreciação e amortização					(22.012)	(3.092)	(25.104)
Receitas financeiras					6.630	511	7.141
Despesas financeiras					(37.457)	(3.438)	(40.895)
Imposto de renda e contribuição social correntes					1.294		1.294
Imposto de renda e contribuição social diferidos					540	(1.386)	(846)
Lucro (prejuízo) do período					(84.773)	3.174	(81.599)

- (i) O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization*) (não auditado) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, calculada observando a Instrução CVM 527/2012, consistindo no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, receita financeira líquida, depreciações e amortizações. Já o EBITDA ajustado é calculado desconsiderando-se o resultado de construção do ativo intangível, em conformidade com o ICPC 01 (R1). As receitas de construção de ativo intangível, embora não apresentem efeito de caixa imediato, geram impactos no período em que são reconhecidas.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Divulgação de outros ganhos e perdas

				Exercício findo em
	Depreciação e amortização	Receitas financeiras	Despesas financeiras	31 de dezembro de 2017
				IR e CS correntes e diferidos
<u>Operações continuadas</u>				
Água e esgoto	(126.321)	39.124	(279.746)	(23.650)
Industrial	(28.805)	23.229	(79.953)	(43.547)
Demais segmentos (Serviços / Holding)	(30.152)	16.191	(87.167)	18.931
	(185.278)	78.544	(446.866)	(48.266)
<u>Operações descontinuadas</u>				
Utilities	(6.869)	443	(6.871)	(19.455)
	(192.147)	78.987	(453.737)	(67.721)
				Período de 1º a 31 de dezembro de 2016
	Depreciação e amortização	Receitas financeiras	Despesas financeiras	IR e CS correntes e diferidos
	(Reapresentado Nota 22)	(Reapresentado Nota 22)	(Reapresentado Nota 22)	(Reapresentado Nota 22)
<u>Operações continuadas</u>				
Água e esgoto	(8.936)	4.104	(32.360)	(740)
Industrial	(1.899)	1.106	(10.201)	(1.718)
Demais segmentos (Serviços / Holding)	(11.177)	1.420	5.104	4.292
	(3.092)	511	(3.438)	(1.386)
	(25.104)	7.141	(40.895)	448

(c) Ativos

	2017			2016		
	Total de ativos	Investimentos em joint ventures	Adições nos ativos não circulantes	Total de ativos	Investimentos em joint ventures	Adições nos ativos não circulantes
Água e esgoto	5.361.666	111.243	667.109	4.740.216	100.949	71.489
Industrial	1.545.961		17.826	2.246.891	28	3.757
Demais segmentos (Serviços / Holding)	957.031		255.670	1.454.415		318.666
	7.864.658	111.243	940.605	8.441.522	100.977	393.912

21 Seguros

A identificação, mitigação, gerenciamento de riscos e contratação de seguros são tratados na Companhia obedecendo a parâmetros estabelecidos em política específica do Grupo Brookfield e as coberturas são estabelecidas pela administração.

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas possuíam seguros contratados, substancialmente, para a cobertura de prédios e instalações, garantias dos contratos assinados referente à prestação de serviços, além de cobertura de responsabilidade civil para riscos de engenharia, riscos operacionais e garantia de cumprimento de obrigações do contrato de concessão, resumidos como segue:

Tipo de cobertura	Importâncias seguradas
Equipamentos	2.461
Garantia de contrato	413.065
Garantia de performance	37.372
Garantia judicial	10.330
Responsabilidade civil	1.760.535
Risco de engenharia	788.854
Riscos diversos	16
Riscos operacionais	3.742.878
Veículos	12.000

22 Ajuste de operações descontinuadas

Em consequência da Companhia e suas controladas registrarem as transações de operações descontinuadas, conforme detalhado na Nota 1.1 (a), a seguir apresentamos os efeitos das transações para o período de 1º a 31 de dezembro de 2016:

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.1 Reapresentação da demonstração do resultado do período de 1º a 31 de dezembro de 2016:

	Controladora			Consolidado		
	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016	Operações descontinuadas CPC 31	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016 (reapresentado)	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016	Operações descontinuadas CPC 31	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016 (reapresentado)
Operações continuadas						
Receita líquida de serviços e vendas				199.196	(19.611)	179.585
Custos dos serviços prestados e vendas				(131.526)	13.747	(117.779)
Lucro (prejuízo) bruto				67.670	(5.864)	61.806
Receitas (despesas) operacionais						
Gerais e administrativas	(12.376)		(12.376)	(44.899)	(3.980)	(48.879)
Outras receitas (despesas), líquidas				(65.214)	2.357	(62.857)
Equivalência patrimonial em empresas controladas	(57.137)	(1.402)	(58.539)			
Prejuízo operacional	(69.513)	(1.402)	(70.915)	(42.443)	(7.487)	(49.930)
Resultado financeiro						
Receitas financeiras				7.141	(511)	6.630
Despesas financeiras				(40.895)	3.438	(37.457)
Resultado financeiro líquido				(33.754)	2.927	(30.827)
Equivalência patrimonial em empresas controladas em conjunto	(5.850)		(5.850)	(5.850)		(5.850)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(75.363)	(1.402)	(76.765)	(82.047)	(4.560)	(86.607)
Imposto de renda e contribuição social correntes				1.294		1.294
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.360		1.360	(846)	1.386	540
Prejuízo líquido das operações continuadas	(74.003)	(1.402)	(75.405)	(81.599)	(3.174)	(84.773)
Operações descontinuadas						
Resultado das operações descontinuadas					3.174	3.174
Equivalência patrimonial das operações descontinuadas		1.402	1.402			
Prejuízo líquido do período	(74.003)		(74.003)	(81.599)		(81.599)

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.2 Reapresentação da demonstração do fluxo de caixa do período de 1º a 31 de dezembro de 2016 - controladora:

	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016	Operações descontinuadas CPC 31	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016 (reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	(75.363)	(1.402)	(76.765)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas		1.402	1.402
Ajustes			
Depreciação e amortização	10.198		10.198
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	35		35
Equivalência patrimonial das operações continuadas	62.987	1.402	64.389
Equivalência patrimonial das operações descontinuadas		(1.402)	(1.402)
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	7.319		7.319
	5.176		5.176
Variações nos ativos e passivos			
Adiantamentos a fornecedores	638		638
Tributos a recuperar	(24)		(24)
Despesas antecipadas	788		788
Outros ativos	3.607		3.607
Fornecedores	(3.593)		(3.593)
Salários e encargos sociais	(5.795)		(5.795)
Tributos a pagar	19		19
Outros passivos	7.501		7.501
	8.317		8.317
Total do caixa líquido proveniente das atividades operacionais			
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Adiantamento para futuro aumento de capital	(11.405)		(11.405)
Aquisições de investimentos	(15.904)		(15.904)
Adições ao imobilizado	(33)		(33)
	(27.342)		(27.342)
Total do caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos			
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Ingressos de empréstimos e financiamentos	27.000		27.000
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(101.187)		(101.187)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(571)		(571)
Ingressos de debêntures	391.340		391.340
Amortizações das debêntures	(201.821)		(201.821)
Juros pagos de debêntures	(35.193)		(35.193)
Aumento de capital social por acionistas não controladores	1		1
Partes relacionadas	(18.108)		(18.108)
	61.461		61.461
Total do caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos			
Caixa e equivalentes a caixa de controladas excluídas na consolidação, líquido	46.844		46.844
	89.280		89.280
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa			
	89.280		89.280
Caixa e equivalentes de caixa no final do período			
	89.280		89.280

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.3 Reapresentação da demonstração do fluxo de caixa do período de 1º a 31 de dezembro de 2016 - consolidado:

	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016	Operações descontinuadas CPC 31	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016 (reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	(82.047)	(4.560)	(86.607)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas		3.174	3.174
Ajustes			
Depreciação e amortização	26.044	(3.092)	22.952
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	8.958	(3.365)	5.593
Equivalência patrimonial das operações continuadas	5.850		5.850
Outros ajustes	(1.730)		(1.730)
Perda na alienação de investimento	76.554		76.554
Resultado das operações descontinuadas		(3.174)	(3.174)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.708)		(5.708)
Provisão para contingências	1.085	(469)	616
Margem de lucro de construção	(1.083)		(1.083)
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	44.240	(3.280)	40.960
	72.163	(14.766)	57.397
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber	(11.678)	9.666	(2.012)
Adiantamentos a fornecedores	1.517	(177)	1.340
Tributos a recuperar	(10.055)	2.584	(7.471)
Estoques	3.220	44	3.264
Depósitos judiciais	5.879	797	6.676
Despesas antecipadas	(370)	(316)	(686)
Outros ativos	12.769	(766)	12.003
Fornecedores	(6.435)	2.807	(3.628)
Salários e encargos sociais	(8.539)	(3.272)	(11.811)
Tributos a pagar	4.781	800	5.581
PIS, COFINS e ISS diferidos	2.007		2.007
Obrigações com o poder concedente	(8.309)	(1.027)	(9.336)
Provisões para contingências	(6.588)		(6.588)
Outros passivos	(30.613)	(123)	(30.736)
Caixa proveniente das operações	19.749	(3.749)	16.000
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.790)		(3.790)
Caixa líquido proveniente das (aplicadas nas) atividades operacionais continuadas	15.959	(3.749)	12.210
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais descontinuadas		3.237	3.237
Total do caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	15.959	(512)	15.447
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Adiantamento para futuro aumento de capital	(7.368)		(7.368)
Fundos restritos	8.682	432	9.114
Aquisições de investimentos	(15.409)		(15.409)
Alienação de investimentos	140.055		140.055
Adições ao imobilizado	(9.757)	6.114	(3.643)
Adições ao intangível	(19.219)	24	(19.195)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos em continuidade	96.984	6.570	103.554
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos descontinuadas		(6.570)	(6.570)
Total do caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	96.984		96.984
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(697)		(697)
Ingressos de empréstimos e financiamentos	63.127		63.127
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(111.343)	530	(110.813)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(9.374)	67	(9.307)
Ingressos de debêntures	391.340		391.340
Amortizações das debêntures	(222.555)	1.042	(221.513)
Juros pagos de debêntures	(49.758)	2.661	(47.097)
Aumento de capital social por acionistas não controladores	2		2
Partes relacionadas	(2.240)	637	(1.603)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos em continuidade	58.502	4.937	63.439
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos descontinuadas		(4.425)	(4.425)
Total do caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	58.502	512	59.014
Caixa e equivalentes a caixa de controladas excluídas na consolidação, líquido	244.187		244.187
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	415.632		415.632
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	415.632		415.632

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.4 Reapresentação da demonstração do valor adicionado do período de 1º a 31 de dezembro de 2016 – controladora:

	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016	Operações descontinuadas CPC 31	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016 (reapresentado)
Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.051)		(3.051)
	(3.051)		(3.051)
Valor adicionado bruto			
Depreciação e amortização	(9.325)		(9.325)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(9.325)		(9.325)
Valor adicionado recebido em transferência			
Equivalência patrimonial das operações continuadas	(62.987)	(1.402)	(64.389)
Equivalência patrimonial das operações descontinuadas		1.402	1.402
Valor adicionado total a distribuir	(75.363)		(75.363)
Distribuição do valor adicionado			
Impostos, taxas e contribuições Federais	(1.360)		(1.360)
Remuneração de capitais próprios Prejuízo do período	(74.003)		(74.003)
Valor adicionado distribuído	(75.363)		(75.363)

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.5 Reapresentação da demonstração do valor adicionado do período de 1º a 31 de dezembro de 2016 – consolidado:

	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016	Operações descontinuadas CPC 31	Período de 1º a 31 de dezembro de 2016 (reapresentado)
Receitas			
Receita bruta de serviços e vendas	220.994	(23.345)	197.649
Outras despesas	(65.214)	2.357	(62.857)
(-) Abatimentos e cancelamentos	(1.116)	246	(870)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.708	(8.499)	(2.791)
	<u>160.372</u>	<u>(29.241)</u>	<u>131.131</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Custo de construção	(49.980)		(49.980)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(68.617)	8.262	(60.355)
	<u>(118.597)</u>	<u>8.262</u>	<u>(110.335)</u>
Valor adicionado bruto			
Depreciação e amortização	(25.104)	3.092	(22.012)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>(25.104)</u>	<u>3.092</u>	<u>(22.012)</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Equivalência patrimonial das operações continuadas	(5.850)		(5.850)
Repass e de despesa		(70)	(70)
Resultado das operações descontinuadas		3.174	3.174
Receitas financeiras	7.141	(924)	6.217
Valor adicionado total a distribuir	<u>17.962</u>	<u>(15.707)</u>	<u>2.255</u>
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	<u>37.083</u>	<u>(7.931)</u>	<u>29.152</u>
Remuneração direta	29.070	(6.932)	22.138
Benefícios	6.337	(723)	5.614
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	1.676	(276)	1.400
Impostos, taxas e contribuições	<u>18.346</u>	<u>(3.685)</u>	<u>14.661</u>
Federais	13.146	(2.133)	11.013
Estaduais	3.188	(982)	2.206
Municipais	2.033	(570)	1.463
Outros	(21)		(21)
Remuneração de capitais de terceiros	<u>44.132</u>	<u>(4.091)</u>	<u>40.041</u>
Despesas financeiras	40.895	(3.850)	37.045
Aluguéis	3.237	(241)	2.996
Remuneração de capitais próprios	<u>(81.599)</u>		<u>(81.599)</u>
Prejuízo do período	(74.003)		(74.003)
Participação dos não controladores em operações continuadas	(7.596)		(7.596)
Valor adicionado distribuído	<u>17.962</u>	<u>(15.707)</u>	<u>2.255</u>

BRK Ambiental Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Operações que não afetaram caixa (demonstração dos fluxos de caixa)

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram realizadas operações não envolvendo caixa nas demonstrações do fluxo de caixa, do qual demonstramos as principais a seguir:

	<u>Exercício findo em 31 de dezembro de 2017</u>
Total de adições do intangível (Nota 11)	327.855
Itens que não afetam caixa (ver composição a seguir)	<u>(86.220)</u>
Total das adições no intangível conforme demonstração do fluxo de caixa	241.635
Transações de investimento e financiamentos que afetaram o intangível, mas não envolveram caixa:	
Juros capitalizados no exercício	(55.043)
Fornecedores a pagar	(16.129)
Capitalização AFAC na BRK Ativos Maduros (<i>Goodwill</i>)	(8.777)
Margem de construção do exercício (Nota 19 (b))	<u>(6.271)</u>
Total	<u>(86.220)</u>

* * *